



(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 2013, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições pelo Banco Central do Brasil.

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. No exercício o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,1 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo ou Instituição), anteriormente denominado Banco BERJ S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado

Atenciosamente.

Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua..

R\$ 49,2 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 70,2 bilhões.			Diretoria		
	BALANÇO PATR	IMONIAL EM	31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	8.601.923	46.206.074	CIRCULANTE	20.558.180	168.781
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	54		18.202.290	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	1.796.754	41.724.091		18.202.290	
Aplicações no Mercado Aberto	56.985	10.005			
Depósitos Interfinanceiros	1.739.769	41.714.086	(Nota 15)	1,254	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Outras Instituições	1.254	
DERIVATIVOS (Nota 6)	5.330.669	3.358.711	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.354.636	168.781
Carteira Própria	5.056.191	3.358.711		1.530.000	.,,,,,,
Vinculados a Operações Compromissadas	252.558		Fiscais e Previdenciárias (Nota 17a)	732.825	166.704
Vinculados à Prestação de Garantias	21.920		Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.232	1.230
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 7)	21.020		Diversas (Nota 17b)	90.579	847
Créditos Vinculados	352	352	Divolodo (Nota 170)	00.010	047
Provisão para Créditos Vinculados ao SFH	(352)	(352)			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	195.841	116.203			
Empréstimos e Financiamentos	196.068	116.203	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	375.162	452.465
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(227)	110.203	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	214.876	432.403
	1.233.140	055 070	Recompras a Liquidar - Carteira Própria	214.876	
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)			OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	214.070	
Rendas a Receber	1.179				4.050
Diversos	1.232.271	955.111	(Nota 15)		1.252
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(310)		Outras Instituições	400.000	1.252
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	45.466		OUTRAS OBRIGAÇÕES	160.286	451.213
Outros Valores e Bens	181.181		Fiscais e Previdenciárias (Nota 17a)	160.229	265.214
Provisões para Desvalorizações	(135.715)		Diversas (Nota 17b)	57	185.999
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.534.431	2.320.535			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	41.226.256	-			
Depósitos Interfinanceiros	41.226.256	-	A		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)	49.229.309	47.927.267
DERIVATIVOS (Nota 6)	18.129.380		Capital:		
Vinculados a Operações Compromissadas	18.129.380		- De Domiciliados no País	50.227.315	50.227.315
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	1.473.393		Ajustes de Avaliação Patrimonial	(44.506)	
Empréstimos e Financiamentos	1.474.427	1.302.409	Prejuízos Acumulados	(953.500)	(2.300.048
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.034)	-			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)	705.402	1.018.126			
Diversos	711.725	1.020.643			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.323)	(2.517)			
PERMANENTE	26.297	21.904			
INVESTIMENTOS	25.643	21.735			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 11)	25.642	21.734			
Outros Investimentos.	1	1			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	371	169			
Imóveis de Uso		132			
Outras Imobilizações de Uso.	423	52			
Depreciações Acumuladas	(52)	(15)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	283	,,			
Outros Ativos Intangíveis	288	-			
Amortizações Acumuladas	(5)	_			
TOTAL	70.162.651	48.548.513	TOTAL	70.162.651	48.548.513
			grante das Demonstrações Contábeis.	70.102.001	10.010.010
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Rea		, sao parte inte		agia mil	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EM Rea		Condon and	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Re		
20.0	Exercícios	illidos em	20.0	Exercícios f	inaos em

TOTAL				70.162.651	48.548.513	TOTAL		70.162.651	48.548.513
				Notas Explicativas		grante das Demonstrações Contábeis.			
	DEMONSTR	AÇÃO DO RESUI	LTADO - Em Reais	s mil		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO D	E CAIXA - Em Rea	is mil	
		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Exercícios fi	indos em			Exercícios f	indos em
			2º Semestre	31 de dez			2º Semestre	31 de dez	
			2013	2013	2012		2013	2013	2012
RECEITAS DA INTERMED	DIAÇÃO FINAN	CEIRA	3.012.653	4.706.995	685.657	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Operações de Crédito (Not			88.104	150.761	495	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e			
Resultado de Operações o						Contribuição Social	2.431.577	4.030.853	754.181
(Nota 6d)			2.918.435	4.550.120	685.162	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	114.909	161.024	(59.908)
Resultado com Instrumento			6.114	6.114	6.641	Constituição/(Reversão) para Créditos de Liquidação			
DESPESAS DA INTERME Operações de Captações r			469.694 467.369	533.374 527.992	6.634	Duvidosa	2.320	5.377	(9.077)
Operações de Empréstimo			5	5	7	Depreciações e Amortizações	30	44	10
Provisão para Créditos de						(Reversão) por Desvalorização de Ativos	(5.669)	(19.181)	(144.691)
(Notas 8d e 9)			2.320	5.377	-	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(993)	(4.043)	(3.658)
RESULTADO BRUTO DA			2.542.959	4.173.621	679.016	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	125.981	194.245	27.422
OUTRAS RECEITAS/(DES			(125.926)	(187.765)	280	Outros	(6.760)	(15.418)	70.086
Despesas de Pessoal (Not			(2.463)	(4.334)	(3.682)	Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e	(000)	(.0.410)	. 0.000
Outras Despesas Administ			(7.439)	(13.098)	(14.258)	Contribuição Social	2.546.486	4.191.877	694.273
Despesas Tributárias (Nota Resultado de Participações			(122.520)	(210.424)	(39.034)	Variação de Ativos e Obrigações	15.239.467	15.419.844	(46.690.173)
(Nota 11)			993	4.043	3.658	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de	10.200.407	10.410.044	(40.030.170)
Outras Receitas Operacion			36.643	78.510	92.262	Liquidez	1.028.801	(651.939)	(41.714.086)
Outras Despesas Operacio			(31.140)	(42.462)	(38.666)	Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.020.001	(051.939)	(41.714.000)
RESULTADO OPERACIO			2.417.033	3.985.856	679.296				50
RESULTADO NÃO OPERA	ACIONAL (Nota	a 24)	14.544	44.997	74.885	do Brasil	-	-	52
RESULTADO ANTES DA						(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos	(507.004)	(4.444.450)	(0.050.740)
LUCRO			2.431.577	4.030.853	754.181	Financeiros Derivativos	(567.801)	(1.141.453)	(3.358.710)
IMPOSTO DE RENDA E O			(0.40.07.4)	(004 005)	4 450 404	Redução em Relações Interfinanceiras	13	-	-
(Nota 26)			(242.974)	(884.305) 3.146.548	1.159.431	(Aumento) em Operações de Crédito	(101.780)	(251.884)	(1.418.612)
LUCRO LÍQUIDO			2.188.603		1.913.612	(Aumento) em Outros Créditos	(169.177)	(190.449)	(165.673)
Número de ações (Nota 18			149.300 14.659,10	149.300 21.075,34	149.300	(Redução) em Depósitos Interfinanceiros			(78.393)
Lucro por ação em R\$			14.659, 10	21.075,34	12.817,23	Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas	15.462.792	18.417.166	~
As Nota	s Explicativas s	ão parte integrante	e das Demonstraçõ	ões Contábeis.		Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2	2	3
DEMONST	RAÇÃO DAS M	UTAÇÕES DO PA	TRIMÔNIO LÍQUI	DO - Em Reais mil		Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.538	(115.619)	74.367
		Reservas de	Ajustes de			Impostos Pagos	(414.921)	(645.980)	(29.121)
		Reavaliação	Avaliação	Lucros/		Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades			
	Capital	Ativos	Patrimonial -	(Prejuízos)		Operacionais	17.785.953	19.611.721	(45.995.900)
Eventos	Social	Próprios	Próprios	Acumulados	Totais	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Saldos em 30.6.2013	50.227.315		(4.608)	(1.342.103)	48.880.604	Aumento de Capital		-	46.000.000
Ajustes de Avaliação			(00.000)		(00.000)	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades			
Patrimonial - Próprios	-	-	(39.898)	2 400 602	(39.898)	de Financiamentos		-	46.000.000
Lucro Líquido Juros sobre o Capital	-	-	-	2.188.603	2.188.603	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Próprio	-			(1.800.000)	(1.800.000)	(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(17.205.455)	(19.004.393)	-
Saldos em 31.12.2013	50.227.315	-	(44.506)	(953.500)	49.229.309	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(220)	(711)	(282)
Saldos em 31.12.2011	4.227.315	954	-	(4.159.744)	68.525	Aquisição de Imobilizado de Uso	(12)	(241)	(167)
Aumento de Capital						Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	36
por Subscrição	46.000.000	-	-		46.000.000	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	12.816	40.891	337
Outros	-	(954)	-	(53.916)	(54.870)	Aquisição de Intangível	(288)	(288)	-
Lucro Líquido	-	-		1.913.612	1.913.612	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades	()	, /	
Saldos em 31.12.2012	50.227.315	-		(2.300.048)	47.927.267	de Investimentos	(17.193.159)	(18.964.742)	(76)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Próprios			(44 506)		(44.506)	Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	592.794	646.979	4.024
Lucro Líquido	-	-	(44.506)	3.146.548	3.146.548	E STOROGO DE LO DE LO DE PORTO DE PARTO DE PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DE LA PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DEL PORTO DEL PORTO DEL PORTO DEL PORTO DEL PORTO DE LA PORTO DE LA PORTO DEL PORTO D	Consideration of the Constant	C. C. L. C.	
Juros sobre o Capital				5 10.010	5 10.010	Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	64.244	10.059	6.035
Próprio	_		-	(1.800.000)	(1.800.000)	Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	657.038	657.038	10.059
Saldos em 31.12.2013	50.227.315		(44.506)	(953.500)	49.229.309	Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	592.794	646.979	4.024
4 - 11 - 1				0 111 1		As Notes Funlisatives also nexts interest		0	





Bradesco

Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praca Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

	2º Semes	stre		Exercícios findos em 31 de dezembro				
Descrição	2013	%	2013	%	2012	%		
1 - RECEITAS	3.030.380	118,5	4.782.663	112,6	814.138	102,0		
1.1) Intermediação Financeira	3.012.653	117,8	4.706.995	110,9	685.657	86,0		
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.320)	(0,1)	(5.377)	(0,1)	-	-		
1.3) Outras	20.047	0,8	81.045	1,8	128.481	16,0		
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(467.374)	(18,3)	(527.997)	(12,4)	(6.641)	(0,8)		
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(7.168)	(0,2)	(12.602)	(0,2)	(13.766)	(1,7)		
Serviços de Terceiros	(975)		(1.841)		(1.648)	(0,2)		
Propaganda, Publicidade e Publicação	(135)	-	(467)	-	(247)	(0,1)		
Comunicação	(48)	-	(67)	-	(12)	-		
Transporte	(35)	-	(79)	-	(100)			
Serviço Técnico Especializado	(1.225)	-	(3.074)	(0,1)	(9.151)	(1,1)		
Materiais, Energia e Outros	(12)	-	(25)	-	(25)			
Viagens	(88)	-	(178)	-	(254)			
Outros	(4.650)	(0,2)	(6.871)	(0,2)	(2.329)	(0,3)		
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	2.555.838	100,0	4.242.064	100,0	793.731	99,5		
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(30)	-	(44)	-	(10)	-		
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	2.555.808	100.0	4.242.020	100.0	793.721	99.5		
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	993	-	4.043	0,1	3.658	0,5		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	993	-	4.043	0.1	3.658	0.5		
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	2.556.801	100.0	4.246.063	100,0	797.379	100,0		
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.556.801	100,0	4.246.063	100,0	797.379	100,0		
9.1) Remuneração	2.104	0.1	3.705	0.1	3.162	0,3		
Proventos	1.209	0.1	2.117	0.1	1.767	0.2		
Benefícios	448	-	839	-	780	0.1		
FGTS	176	-	265	-	221	-		
Outros	271	-	484	-	394	-		
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	365.853	14.3	1.095.358	25.8	(1.119.877)	(140,4)		
Federal	365.399	14.3	1.090.090	25.7	(1.121.360)	(140,6)		
Municipal	454		5.268	0.1	1.483	0.2		
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	241	-	452	-	482	0.1		
Aluguéis	241	-	452	-	482	0.1		
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.188.603	85.6	3.146.548	74.1	1.913.612	240,0		
Lucro Líquido do Período	388.603	15.2	1.346.548	31.7	1.913.612	240.0		
Juros sobre o Capital Próprio	1.800.000	70.4	1.800.000	42.4		5,0		
		arta integranto das Demo		, -				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma: e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro de 2012, deliberou converter 15.431.569.341 ações preferenciais em ações ordinárias e pela extinção do Conselho de Administração em razão do cancelamento do (1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos registro de Companhía Aberta. Deliberou ainda, o aumento do capital social em R\$ 23.000.000 mil, passando-o de R\$ 4.227.315 mil para R\$ 27.227.315 mil, mediante emissão de 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, ao preço unitário de R\$ 0,002057344. Homologado pelo Bacen em 9 de outubro de 2012.

A Assembleia Geral Extraordinária em 10 de outubro de 2012, deliberou novo aumento de capital social no As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, valor de R\$ 23.000.000 mil, passando-o de R\$ 27.227.315 mil para R\$ 50.227.315 mil, por meio de emissão de quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mais 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344. Nesse mesmo evento, mínimo cinco anos. também foi deliberado o grupamento das ações na proporção de 150.000.000 por uma. Em consequência, o As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. 10 de outubro de 2012.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de cipelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo) instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações" (impairment) de ativos não financeiros, além de outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas

29 de janeiro de 2014

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente legislações vigentes quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 26 e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja h) Despesas antecipadas igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São i) Investimentos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos valor recuperável (impairment), quando aplicável. em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio j) Imobilizado
- Títulos mantidos até o vencimento adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção controles dos bens para a entidade. em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método

os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O valor justo, geralmente, baseja-se em cotações de precos de mercado ou cotações de precos de mercado para k) Intangível ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou I) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) estimativa significativa por parte da Administração

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para uma perda no seu valor contábil. créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, prolongado do valor do ativo. que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida

a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, Ó Banco Bradesco BERJ S.A. (anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) (BERJ ou Instituição), instituição aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na

Período de atraso (1)	do cliente
de 15 a 30 dias	В
• de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
³ • de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	н

períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

capital social do BERJ passou a ser representado por 149.300 ações ordinárias. Homologado pelo Bacen em As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente Em 15 de agosto de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a proposta da Diretoria para alterar a são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou denominação social de Banco BERJ S.A. para Banco Bradesco BERJ S.A., homologada pelo Bacen em quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis 4) AFRESENTAÇÃO DAS DEMIONSTRAÇÕES CONTÂBEIS
AS demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações (Lei do Sistema Finançeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedadas por Ações) com as alterações introduzidas realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre o prejuízo a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos Fiscais e Previdenciárias'

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversões das autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

tributários das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem

ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e até a data do balanco, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao

líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e

em contrapartida ao resultado do período.

linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no

(ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Bradesco

Banco Bradesco BERJ S.A. (Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) CNPJ 33.147.315/0001-15

Ber j		,	CNPJ 33.14	7.315/0001-15 ndar - Centro - Rio de Ja	,					da Organizaçi Bradesco.
m) Depósitos	NOTA	S EXPLICATIVAS D	A ADMINISTRA	AÇÃO ÀS DEMONSTRA 4) CAIXA E EQUIVAL						
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e co data de balanço, reconhecidos em base <i>pro rata</i> dia.	nsideram, quando a	aplicável, os encargo	os exigíveis até a		LIVIES DE C	AIAA			Em 31 de 2013	e dezembro - R\$
 provisões, ativos e passivos contingentes e obrigo D reconhecimento, a mensuração e a divulgação das propositions 				Disponibilidades em m						53
las obrigações legais são efetuados de acordo com os o	critérios definidos p	elo CPC 25, o qual f	oi aprovado pela	Total caixa e equivale	entes de caix	ā			656.98 657.0 3	38 10.0
Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos contingentes: não são reconhecidos contabi								plicação, foi	igual ou infe	erior a 90 dias e
controle da situação ou quando há garantias reais ou o mais recursos, caracterizando o ganho como pratical	mente certo e pela	confirmação da car	pacidade de sua	5) APLICAÇÕES INTI	ERFINANCEI	RAS DE LIQUID	EZ			
recuperação por recebimento ou compensação com expectativa de êxito é provável, são divulgados nas no	otas explicativas;				izos				Em 31 de	e dezembro - R\$
Provisões: são constituídas levando em consideraçã ações, a similaridade com processos anteriores, a com	plexidade e o posi	cionamento de tribur	nais, sempre que	Э	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima o		3 2012
a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria obrigações e quando os montantes envolvidos forem r				Aplicações no mercado aberto:						
 Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o tel reconhecidos, pois a sua existência somente será con 		and the same of th		Posição bançada						
futuros e incertos que não estejam totalmente sob o co satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são o				Nacional				-		- 10.
ser divulgados em notas explicativas, quando relevant provisionadas e nem divulgadas; e	tes. As obrigações	classificadas como r	remotas não são	Nacional	56.98	35 -		-	- 56	6.985
Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decoi é sua legalidade ou constitucionalidade que, indeper				em depósitos						
sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integra Detalhamento dos processos judiciais, bem como a se	lmente nas demon	strações contábeis.		interfinanceiros						
natureza, estão apresentadas na Nota 16. o) Outros ativos e passivos	, -0-,		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	depósitos interfinanceiros	600.00	00 -	1.139.769	41.226.2	256 42.966	6.025 41.714.
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realiza variações monetárias auferidos (em base <i>pro rata</i> dia)							1.139.769			3.010 00,00
passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e				Total om 2012	10.00	05 41.714.086		-	:	41.724.
nonetárias incorridos (em base <i>pro rata</i> dia). p) Eventos subsequentes				b) Receitas de aplica					_	
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base ara sua emissão.	das demonstraçõe	es contábeis e a data	a de autorização	0					31 de	xercícios findos e dezembro - R\$
São compostos por: Eventos que originam ajustes: são aqueles que evi	denciam condições	s que já existiam na	a data-base das						2013	2012
demonstrações contábeis; e Eventos que não originam ajustes: são aqueles que ev	videnciam condiçõe	s que não existiam n	na data-base da:	 Rendas de aplicaçõe Rendas de aplicaçõe 					20.88 3.631.28	
demonstrações contábeis.				Total (Nota 6d)					3.652.16	62 650.1
 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUME Composição da carteira por título 	NTOS FINANCEIR	ROS DERIVATIVOS								
, composição da carteira por titulo						2013			Em 31 de	e dezembro - R\$
	***	D- 24 -	D- 404 -	Anima da	Valor de	Valor de			Valor de	
litulos	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias		mercado/ contábil (1)	custo _atualizade	mer	ação a cado	mercado/ contábil (1	
'ítulos públicos etras financeiras do tesouro		:		34.184 34.184	34.184 34.184	34.1 9		(9) (9)		
Pebêntures	766.591	926.199 330.287	530.703 530.703	21.202.372 21.202.372	23.425.865 22.063.362	23.503.5 3 22.136.7		(77.673) (73.349)	3.358.71 3.057.79	,
Notas promissórias Fundos de investimentos	331.153 435.438	595.912	:	:	927.065 435.438	931.38 435.43		(4.324)	300.91	17 (1.5
Total em 2013	766.591 -	926.199 300.917	530.703	21.236.556 3.057.794	23.460.049	23.537.73	31 ((77.682)	3.358.71	11 (1.5
o) Classificação por categorias e prazos									Em 31 de	e dezembro - R\$
					Valor de	2013 Valor de			Valor de	2012
rítulos .	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	mercado/ contábil (1)	custo atualizado		ação a cado	mercado/ contábil (1	/ Marcaçã
Títulos para negociação (2):	766.591	168.507	457.889	3.107.176	4.500.163	4.503.66	88	(3.505)	3.358.71	
etras financeiras do tesouro Debêntures			457.889	34.184 3.072.992	34.184 3.530.881	34.19 3.532.40	09	(9) (1.528)	3.057.79	
Notas promissórias Fundos de investimentos	331.153 435.438	168.507	:	:	499.660 435.438	501.62 435.43		(1.968)	300.91	17 (1.5
Fítulos disponíveis para venda: Debêntures	:	757.692 330.287	72.814 72.814	18.129.380 18.129.380	18.959.886 18.532.481	19.034.0 6 18.604.30		(74.177) (71.821)		
Outros	766.591	427.405 926.199	530.703	21.236.556	427.405 23.460.049	429.76 23.537.7 3		(2.356) (77.682)		-
Total em 2012	e é anurado de ac	300.917	de preco de me	3.057.794	ta do balanco	Se não houver	cotação de pr	recos de me	3.358.71	•
estimados com base em cotações de distribuidores investimento, o custo atualizado reflete o valor de m	, modelos de prec	ificações, modelos d								
Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os			ciação" estão de	monstrados no ativo circ	culante.					
c) Instrumentos financeiros derivativos Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Ins	stituicão não nos	suía operações co	m instrumentor	8) OPERAÇÕES DE					ÍSTICA DE	CONCESSÃO
inanceiros derivativos.	situição não pos	sula operações co	in maddinento.	a) Modalidades e pra		DITOS DE LIQU	JIDAÇAO DO	VIDOSA		
d) Resultados com títulos e valores mobiliários			cícios findos em	a) Modandades e pra	1203					
Anligonos interfigence de l'entidee (Alete Sh)		2013	zembro - R\$ mil 2012					181 a	Em 31 de Acima	e dezembro - R\$
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b) Litulos de renda fixa		870.115	650.118 35.044	0		31 a 60 61 a		360	de	Total
Rendas de aplicações em fundos de investimentos Resultado com instrumentos financeiros derivativos Fetal		6.114	- -	Operações de crédito	o dias _	dias dia	s dias	dias	360 dias _	2013 201
Total') RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VIN		4.556.234	000.162	Empréstimos e títulos descontados (1)	11.494	13.527 12.1	106 56.534	102.407	1.474.427 1	.670.495 1.418.
Préditos vinculados		Em 31 de de	zembro - R\$ mil	Outros créditos	527	656	113 337	503	398	2.534
Créditos vinculados ao SFH (1)		2013	2012 352	Total em 2013	12.021	14.183 12.2	219 56.871	102.910	1.474.825 1.	.673.029
Provisão para créditos vinculados ao SFH Total		(352)	(352)	Total em 2012	6.419	9.818 9.7	750 29.796	60.420	1.302.409	1.418.
1) Saldo residual de contrato de financiamento de res			ação e Variação					A., oriundos	de Operaçõe	s de Capital de (
Salarial (FCVS), com provisão total para perda. O Composição das operações de créditos, outros c	réditos com carac	terísticas de conce	essão de crédite	mediante Contratos - o e provisão para crédi			oobilgação.			
, and spendyood do creditor, outlos to	Join barat		us orealt	Free Para Great	us inquiu	-y uuriu00d	71	Provisão	Em 31 de	e dezembro - R\$
								r i ovisao		Provis
	-	Curso anorma	Saldo da cart	teira	_	Específica				mínir reque
Níveis de risco	urso normal	Vencidas Vinc	cendas	Total %	Vend	•	endas	Genérica	Total	

									Lili 31 de dezei	11010 - 174 11111
								Provisão		
										Provisão
			Saldo d	a carteira						mínima
		Curso a	normal			Espe	Específica			
Níveis de risco	Curso normal	Vencidas	Vincendas	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Total	%
AA	1.418.252	-	-	1.418.252	84,8	-	-	-	-	-
A	253.207		-	253.207	15,2	-		1.266	1.266	0,5
В	174	-	-	174	-	-	-	1	1	1,0
C	622	4	43	669	-	-	1	19	20	3,0
Subtotal (1)	1.672.255	4	43	1.672.302	100,0	-	1	1.286	1.287	
D	179	-	-	179	-	-	-	18	18	10,0
E	331	-	-	331	-	-	-	100	100	30,0
H	-	146	71	217	-	146	71	-	217	100,0
Subtotal (2)	510	146	71	727	-	146	71	118	335	
Total em 2013	1.672.765	150	114	1.673.029	100,0	146	72	1.404	1.622	
Total em 2012	1.418.118	-	494	1.418.612	100,0	-	-	-	-	
									c	ontinua —



Bradesco

Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

		Tota	al						
Setor privado	2013	%	2012	%					
Serviços	1.670.834	99,9	1.418.612	100,0					
Transportes e armazenagens	8	-	-	-					
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços	1.569.272	93,8	1.418.612	100,0					
Holdings, atividades jurídicas e contábeis	101.223	6,1	-	-					
Construção civil	331	-	-	-					
Pessoa física	2.195	0,1	-	-					
Total	1.673.029	100,0	1.418.612	100,0					
d) Movimentação da provisão para crédito	s de liquidação d	luvidosa							
			Em 31 de dezer	nbro - R\$ mil					
			2013	2012					

1.622

Saldo inicial Constituição de provisão. Saldo final (1).. 1.622 Provisão específica (2)... Provisão genérica (3). 1.404 (1) Inclui R\$ 361 mil de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9);

- (2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e
- (3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior

9) OUTROS CRÉDITOS

	2013	2012
Rendas a receber	1.179	859
Diversos		
Títulos e créditos a receber (1)	270.352	295.377
Devedores por depósitos em garantia (2)	495.226	284.742
Impostos e contribuições a compensar (3)	12.800	24.051
Pagamentos a ressarcir (4)	15.013	33.008
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	1.145.390	1.337.741
Devedores por compra de valores e bens	2.534	-
Outros	2.681	835
Subtotal de outros créditos - diversos	1.943.996	1.975.754
Provisão para outros créditos		
Com característica de concessão de crédito	(361)	-
Sem característica de concessão de crédito (5)	(6.272)	(2.517)
Subtotal de provisão para outros créditos	(6.633)	(2.517)
Total de outros créditos	1.938.542	1.974.096
(4) Incluir (i) Decentifying positions and United decements of combances and		de diference.

- (1) Inclui: (i) Precatórios emitidos pela União, decorrentes de ganhos em processos de restituição de diferenças recolhidas de outubro de 1988 a setembro de 1991, relativas a majorações das alíquotas introduzidas na cobrança do FINSOCIAL 88, conforme art. 7º e 9º da Lei nº 7.689/88 e art. 1º da Lei nº 8.147/90. Em 31 de dezembro de 2013, tais precatórios expedidos estão apresentados pelo valor de R\$ 246.204 mil (2012 - R\$ 282.226 mil), deduzido das parcelas depositadas e não liberadas em 2010, 2011, 2012 e 2013 Os imóveis localizados na Av. Nilo Peçanha, nº 175 - Centro - Rio de Janeiro e Av. Paulista, nº 1.853 - Centro a receber do Estado do Paraná, no valor de R\$ 2.517 mil (2012 - R\$ 2.517 mil), com provisão de 100%, foram baixados com os seguintes valores: referente à cessão de direitos efetuada pela CR Almeida nos autos da ação de execução impetrada pelo BERJ; e (v) Outros valores no montante de R\$ 84 mil (2012 - R\$ 425 mil);
- (2) Correspondem a: (i) depósitos judiciais e recursais realizados em ações judiciais trabalhistas em curso no valor de R\$ 6.530 mil (2012 - R\$ 6.627 mil); (ii) registro de títulos públicos depositados em juízo, como garantia de eventuais contingências cíveis, de R\$ 8.830 mil (2012 - R\$ 8.342 mil); (iii) parcelas dos precatórios oriundos do FINSOCIAL e CSLL/1988, depositado em favor do BERJ e bloqueado pelo Juízo, no montante de R\$ 252.139 mil (2012 - R\$ 169.536 mil); (iv) valores depositados à disposição do Juízo, ou bloqueados da conta corrente do BERJ por ordem judicial, para garantia de ações judiciais cíveis impetradas contra o BERJ, os quais estão líquidos das provisões para perdas, no valor de R\$ 9.491 mil (2012 - R\$ 89.510 mil); (v) Parcelas do precatórios PRC 2004501, no valor de R\$ 2.621 mil (2012 - R\$ 1.985 mil), oriundos da ação judicial nº 000.9229248 - Ressarcimento Empréstimo Compulsório de Linhas Telefônicas, bloqueadas pelo Juízo, transferida da rubrica "Pagamentos a Ressarcir"; e (vi) Depósitos Judiciais e atualização do PIS e COFINS a recolher, competências de outubro de 2012 a novembro de 2013, no valor de R\$ 215.615 mil mpetrado em novembro de 2012:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(3) Saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores a compensar;

- (4) Refere-se à: (i) Pagamento de débitos previdenciários, tributários e de contingências cíveis passíveis de reembolso da Conta Garantidora denominada B1, no valor de R\$ 14.919 mil (2012 - R\$ 32.914 mil) (ii) Pagamento de débito previdenciário efetuado em duplicidade, no valor de R\$ 94 mil (2012 - R\$ 94 mil); e (iii) Contribuição Social recolhida indevidamente em anos anteriores e reconhecida em juízo por meio de ação judicial transitada em julgado. O saldo é atualizado com base na variação da SELIC, com provisão para perda de 100% do saldo, de R\$ 12.960 mil (2012 - R\$ 12.700 mil), fase decisão da autoridade fazendária de que o referido crédito estaria prescrito para efetuar compensação com débitos deste Banco; e
- (5) Provisão de R\$ 2.517 mil (2012 R\$ 2.517 mil) para os Precatórios a Receber do Estado do Paraná e de R\$ 3.755 mil para os Precatórios a Receber da União

10) OUTROS VALORES E BENS

			Em 31 de deze	mbro - R\$ mil	
		Provisão	Custo líquido de provisão		
Bens	Custo	para perda	2013	2012	
Imóveis (1)	169.819	(124.353)	45.466	51.045	
Obras de arte (2)	11.362	(11.362)	-	-	
Total em 2013	181.181	(135.715)	45.466		
Total em 2012	205.941	(154.896)		51.045	

(1) Terrenos e edificios, no montante de R\$ 15.898 mil (2012 - R\$ 121.872 mil), foram oferecidos como garantia de processos judiciais. O BERJ alienou 201 imóveis, mediante leilões realizados em fevereiro, outubro e dezembro de 2013. O lucro apurado foi de R\$ 15.419 mil. Em razão da venda, foi revertida a correspondente provisão para desvalorização dos imóveis vendidos, no valor de R\$ 19.279 mil. Em 17 de abril de 2013, o BERJ cedeu ao Estado do Rio de Janeiro em pagamento de dívida (Nota 17b2) 27 imóveis pelo valor contábil de R\$ 11.773 mil, ocasionando a reversão de provisão para desvalorização no valor de R\$ 7.513 mil.

Imóveis objetos de litígio judicial

O BERJ ajuizou ação judicial em face do Município do Rio de Janeiro, postulando indenização como decorrência de efeitos do Decreto Municipal nº 659/86, que limitou o gabarito do imóvel situado na Av. Nilo Peçanha/Quitanda e São José, avaliado em R\$ 24.000 mil, conforme avaliação efetuada em 2005. Caso o desfecho da ação seja desfavorável ao BERJ, o imóvel continuará sendo de propriedade do BERJ, que detém a posse e, por isso, poderá fazer uso de acordo com a legislação urbanística

(2) Bens declarados de utilidade pública pelo Estado do Rio de Janeiro

Acervo cultural intitulado "Coleção Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - BERJ", declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação (processo administrativo E-18/001148/2000), por meio do Decreto Estadual nº 41.208, de 06 de março de 2008. O valor provável de indenização é de R\$ 11.362 mil (2012 -R\$ 11, 362 mil), conforme indicado no Processo Administrativo nº E-14/1422/2009, datado de 10 de novembro de 2009. Referidas obras de arte foram valorizadas durante o regime de liquidação, gerando ganho de capital alocado no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 8.057 mil, líquido da provisão para tributos diferidos, de R\$ 3.133 mil. Referido ativo não foi incluído no preço de venda do BERJ, conforme item 7.4 do Edital de Venda. O BERJ ainda não foi notificado da ação de desapropriação

líquidos de provisão, no montante de R\$ 3.048 mil; (ii) Precatórios oriundos da restituição da CSLL/1988, São Paulo, que estavam totalmente provisionados, em razão da desapropriação realizada pelo Estado do Rio reconhecida pela União, no valor de R\$ 9.301 mil (2012 - R\$ 10.209 mil), líquido de provisão, no valor de Janeiro e pelo Município de São Paulo, respectivamente, foram baixados, em outubro de 2012. Aguarda-se de R\$ 370 mil; (iii) Precatório expedido pela atualização do indébito tributário relativo ao recolhimento do desfecho das ações judiciais de desapropriação para repasse das indenizações ao Estado do Rio de Janeiro, FINSOCIAL/1982, no valor de R\$ 8.491 mil, líquido de provisão, no montante de R\$ 337 mil; (iv) Precatórios tendo em vista que tais imóveis não foram incluídos no preço mínimo de venda deste BERJ. Referidos imóveis

lmóvel	Valor baixado como prejuízo		capital e reserva de reavaliação (a)	depósito judicial (b)
Av. Nilo Peçanha, 175, Centro - RJ	31.738	86.596	38.544	70.578
Av. Paulista, 1.853 - São Paulo	38.650	60.000	15.372	10.792
Total	70.388	146.596	53.916	81.370

- Refere-se ao Ganho de Capital líquido da provisão para tributos diferidos registrados na conta Ganhos/Perda de Capital não Realizados do Patrimônio Líquido durante o regime de liquidação, em atendimento à Circular nº 2.246/92 do Bacen e parcela referente à Reserva de Reavaliação que foi constituída em 2005 e reavaliada em 2007 referente à fração correspondente à edificação e ao terreno do imóvel situado na Av. Nilo Pecanha. 175 - 27º andar, utilizado pelo BERJ (Nota 18c); e
- (2012 R\$ 8.742 mil), sob contestação, conforme Mandado de Segurança nº 0047693-88.2012.4.02.5101 (b) Os depósitos judiciais foram registrados na rubrica Devedores por Depósitos em Garantia com provisão de 100%

11) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Em 31 de dezembro - R\$ mil

			Quantidade						
		Patrimônio	de ações	Participação	Lucro			Ajuste dece	orrente
	Capital	líquido	possuídas	no capital	líquido	Valor c	ontábil	de avaliaç	ão (1)
Empresa	social	_ajustado_	(em milhares)	social %	ajustado	2013	2012	2013	2012
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A EBSE	66.167	52.331	4.900	49	8.252	25.642	21.734	4.043	3.658
Total						25.642	21.734	4.043	3.658

(1) Aiuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis. Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2013 (2012 - Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2012).

12) IMOBILIZADO DE USO

_			Ellisided								
			_	Custo líquido de depreciação							
_	Taxas	Custo	Depreciação	2013	2012						
Imóveis de Uso:											
- Edificações	4%	-			132						
Instalações, móveis e											
equipamentos	10%	130	(19)	111	36						
Sistema de comunicação											
e processamento de dados	20%	78	(15)	63	1						
Benfeitorias		215	(18)	197	-						
Total em 2013		423	(52)	371							
Total em 2012		184	(15)		169						
13) INTANGÍVEL											

			_	Custo liq de deprec	
	Taxas	Custo	Depreciação	2013	2012
Outros ativos intangíveis	20%	288	(5)	283	-
Total em 2013		288	(5)	283	
Total em 2012		-			-

14) CAPTAÇÕES

a) Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2012, as despesas de captação somaram R\$ 6.634 mil.

b) Obrigações por operações compromissadas

captação somaram R\$ 527,992 mil.

15) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por repasses

Referencial - TR, totalizando R\$ 1.254 mil (2012 - R\$ 1.252 mil).

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses

16) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E Em 31 de dezembro - R\$ mil PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição

Em 31 de dezembro - R\$ mil

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de Em 31 de dezembro de 2013, correspondia a Debêntures registradas em "Recompras a Liquidar - Carteira acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de Própria", no montante de R\$ 18.239.925 mil e "Outros", no montante de R\$ 177.241 mil e as despesas de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões

Refere-se à obrigação com a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, relativo ao aporte de recursos São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas financeiros transferidos pelo Fundo Geral de Turismo, atualmente, Ministério do Turismo, atualizada pela Taxa extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é Em 31 de dezembro de 2013, as despesas de operações de empréstimos e repasses somaram R\$ 5 mil (2012 - constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.





(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

	NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
IV - Movimentação das provisões constituídas	II - Juros sobre o capital próprio

, ,	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício de 2013	78	69.677	62.434
Atualização monetária	-	-	8.306
Constituições líquidas de reversões	(22)	(80)	186.041
Pagamentos		-	(2)
Saldo no final do exercício de 2013	56	69.597	256.779
(1) Compresendo, substancialmento, a obrigações logais			

Compreende, substancialmente, a obrigações legais

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis - responsabilidades A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros

17) OUTRAS OBRIGAÇÕES

e respectivos pagamentos destas contingências.

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de de	Em 31 de dezembro - Ka m	
	2013	2012	
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	420.671	145.228	
Impostos e contribuições a recolher (1)	180.114	187.754	
Provisões fiscais (Nota 16b) (2)	256.779	62.434	
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido	35.490	36.502	
Total	893.054	431.918	

- (1) Inclui: (i) O saldo do Parcelamento da Lei nº 11.941/2009, no valor de R\$ 173.555 mil (2012 R\$ 180.840 mil); 21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS (ii) saldo remanescente de débitos previdenciários oriundos do PAES, com saldo residual de R\$ 6.433 mil (2012 - R\$ 6.433 mil), transferidos para o Parcelamento da Lei nº 11.941/2009; e
- (2) Inclui: (i) Provisão para PIS/COFINS, competências de outubro de 2012 a dezembro de 2013 no valor de R\$ 239.909 mil; (2012 - R\$ 32.776 mil); Contingência Previdenciária, no valor de R\$ 13.427 mil (2012 -R\$ 13.427 mil), referente à Tomada de Contas Especiais instaurada pelo INSS; (ii) Execuções Fiscais de Diversas Prefeituras, no valor de R\$ 3.440 mil (2012 - R\$ 9.696 mil); e (iii) A provisão para pagamento do Salário-Educação, no valor de R\$ 6.535 mil, em 2012, correspondente ao Processo Administrativo nº 23034.001232/98-61, foi revertida no período face pagamento efetuado.

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para passivos contingentes (Nota 16b) (1)	69.653	69.755
Valores a pagar (2)	7.130	21.573
Outras contingências (3)	12.791	94.672
Diversos	1.062	846
Total	90.636	186.846

(1) Provisão para passivos contingentes Composição da Provisão para contingências cíveis: R\$ 69.597 mil (2012 - R\$ 69.677 mil), sendo R\$ 21.079 mil (2012 - R\$ 21.079 mil) referente à ação de obrigação de fazer; R\$ 17.123 mil (2012 - R\$ 17.123 mil) relativa à ação de rescisão imotivada; R\$ 7.886 mil (2012 - R\$ 7.886 mil) relacionada à ação de execução de título extrajudicial; R\$ 5.253 mil (2012 - R\$ 4.681 mil) referente a ações relacionadas ao Sistema Financeiro da Habitação e R\$ 18.256 mil (2012 - R\$ 18.908 mil) correspondente a diversas ações cíveis relativas a danos morais, indenizações, repetições de indébitos, etc.; e

Provisão para contingências trabalhistas, no valor de R\$ 56 mil (2012 - R\$ 78 mil)

Inclui valor a pagar ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 7.130 mil, decorrente de recuperação de crédito, em 23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS atendimento à obrigação contida no item 7.3.6. do Edital de Venda do BERJ. Por força do Termo de Ajuste de Contas celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e o BERJ, em 17 de abril de 2013, o valor da obrigação do BERJ, de R\$ 21.573 mil, em 2012, foi integralmente quitado, mediante

a: (i) compensação com direitos a receber do ERJ, relativos a aluguéis e encargos a receber, no valor de R\$ 5.866 mil; (ii) pagamento do BERJ ao ERJ, nos termos da cláusula 7.3.9. do Edital de Vendas de Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do BERJ S.A. - em Liquidação Ordinária, de R\$ 11.773 mil (Nota 10) e (iii) pagamento em espécie, no valor de R\$ 3.934 mil.

(3) Outras Contingências

Inclui: (i) Valor a pagar aos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.517 mi (2012 - R\$ 8.593 mil); e (ii) Depósitos judiciais efetuados pelos entes Estado do Rio de Janeiro e Município de São Paulo, no montante de R\$ 81.370 mil, em razão da desapropriação de imóveis, objetivando a imissão na posse. Por força do item 7.4.3. do Edital de Venda do BERJ (Nota 10), o BERJ deve repassá-los ao Estado (1) Refere-se à atualização do parcelamento da Lei nº 11.941/2009; e do Rio de Janeiro. Em 2013, referido montante foi transferido para a rubrica em que foram registrados os (2) Refere-se basicamente a multas e juros dos débitos de ISS incluídos no PPI Carioca, no valor de R\$ 1.700 depósitos em questão, Devedores por Depósitos em Garantia.

18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 50.227.315 mil (2012 - R\$ 50.227.315 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 149.300 ações ordinárias (2012 - 149.300 ações ordinárias).

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2012 Aumento de Capital -	20.734.349.637	15.431.569.341	36.165.918.978	4.227.315
AGE de 8.10.2012 (1) Aumento de Capital -	11.194.894.021.901	(15.431.569.341)	11.215.628.371.538	23.000.000
AGE de 10.10.2012 (2) Grupamento de ações -	11.179.462.452.560	-	22.395.090.824.098	23.000.000
AGE de 10.10.2012 (3) Em 31 de dezembro	149.300	-	149.300	-
de 2013	149.300	-	149.300	50.227.315

- (Banco Bradesco S.A.) e conversão das ações preferenciais existentes em ordinárias;
- (2) Aumento do capital social no montante de R\$ 23.000.000 mil, mediante a emissão de 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344, subscritas em sua totalidade pelo controlador (Banco Bradesco S.A.): e
- (3) Grupamento da totalidade das ações na proporção de 150.000.000 para uma

c) Reserva de reavaliação

No exercício de 2012, foi revertida a reserva de reavaliação em contrapartida a conta de Bens Não de Uso, no valor de R\$ 1.326 mil, tendo em vista a ação de desapropriação e imissão na posse do expropriante, conforme exposto na Nota 10.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autoriza a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

I - Dividendos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não foram provisionados dividendos devido à Inexistência de base de cálculo.

II - Juros sobre o capital próprio

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2013 foi deliberado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.800.000 mil. Nos termos da Lei nº 9.249/95, os juros sobre o capital próprio constituem despesa financeira com benefício fiscal representado na dedutibilidade na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social até os limites definidos.

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	2.117	1.767
Encargos sociais	895	763
Beneficios	839	780
Participação dos empregados no lucro	426	372
Outras	57	-
Total	4 334	3 682

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

20, 0011010 2201 20110112111111011		
a	Exercícios findos em	
e	31 de dezembro - R\$ m	
e	2013	2012
s, Serviços técnicos especializados	3.074	9.151
e Condomínios	2.555	1.461
Contribuições filantrópicas	2.200	-
e Serviços de terceiros	1.841	1.648
Sistema financeiro	542	289
Propaganda, publicidade e publicações	467	247
Aluguéis	452	482
Manutenção e conservação de bens	376	70
Viagem no País	178	254
Transportes	79	100
Comunicação	67	12
Processamento de dados	55	16
Depreciações e amortizações	44	10
Materiais, energia e outros	25	25
Outros	1.143	493
Total	13.098	14.258

	31 de dezembro - R\$ m	
	2013	2012
Contribuição à COFINS	171.035	29.834
Contribuição ao PIS	27.793	4.823
Impostos e taxas (1)	6.328	2.894
Despesas com impostos - IPTU	1.273	1.483
Outros (2)	3.995	-
Total	210.424	39.034

131 de dezembro - R\$ mil (1) Em 2013, inclui o valor de principal referente à Contribuição ao Salário-Educação, no valor de R\$ 3.239 mil

(2) Valor de principal referente a débitos de ISS, resultantes de Autos de Infração lavrados em 1995 e 1996, antes registrados como Contingências Fiscais (Nota 16b), reconhecidos em razão da adesão ao programa de pagamento incentivado da Prefeitura do Rio de Janeiro (PPI Carioca).

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

_	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
•	2013	2012
9 Outras rendas operacionais (1)	59.689	48.708
' ¹ Reversão de provisão operacional (2)	13.046	39.196
e Recuperação de encargos e despesas	5.775	4.358
O Total	78.510	92.262

(1) Composto substancialmente por variação monetária de TR + 0,5% a.m. sobre os precatórios a receber; e (2) Em 2013, inclui a reversão de provisão da Contribuição ao Salário-Educação, de R\$ 6.535 mil e, reversão de provisão dos débitos de ISS, incluídos no PPI Carioca, no valor de R\$ 5.695 mil.

de		ios findos em mbro - R\$ mil
te	2013	2012
de Despesa com patrocínio de caráter cultural	18.815	-
es Atualização dos tributos e contribuições (1)	9.791	12.328
)); Multas e juros (2)	5.006	-
Ação cível em andamento		18.449
Atualização monetária de passivos	-	91
nil Provisões fiscais	8.306	6.104
De Outras	544	1.694
7 Total	42.462	38.666

mil, e, multa e juros referentes à Contribuição ao Salário-Educação, de R\$ 3.296 mil.

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercic	ios findos em
0.	31 de deze	mbro - R\$ mil
	2013	2012
Reversão de provisões não operacionais (1)	26.121	147.590
Rendas de aluguéis a receber	6.600	8.213
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(98)	(1.941)
Provisão para perdas de aluguéis a receber	(3.871)	(9.510)
Resultado na baixa de valores e bens (Nota 10)	15.624	(70.087)
Atualização de depósitos recursais	450	620
Outras	171	-
Total	44.997	74.885

(1) Reversão de provisão para desvalorização de imóveis por motivo de venda. Em 2012 a reversão de provisão foi ocasionada pela baixa dos imóveis desapropriados pelo Estado do Rio de Janeiro e Municipalidade de São Paulo (Nota 10).

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(1) Aumento do capital social no montante de R\$ 23.000.000 mil, mediante a emissão de 11.179.462.452.560 a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344, subscritas em sua totalidade pelo controlador médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

60			Em 31 de dez	embro - R\$ mil
or	2013	2012	2013	2012
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Aplicações em depósitos no interfinanceiros (Nota 5):				
ne Banco Bradesco S.A	42.966.025	41.714.086	3.631.280	642.796
Aplicações no mercado aberto (Nota 5):				
Banco Bradesco S.A.	56.985	10.005	20.882	7.322
Captações em depósitos a interfinanceiros (Nota 14a):				
a. Banco Bradesco S.A	-	-	-	(6.634)
^{S,} Obrigações por operações ^{ar} compromissadas (Nota 14b):				
DS Banco Bradesco S.A	(18.417.166)	-	(527.992)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio (Nota 18d):				
Banco Bradesco S.A.	(1.031.894)	-	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A	(498.106)	-	-	continua

Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil

407.732





Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

2016

2017

31 de dezembro - R\$ mil

76.830

4.998

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
- A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados
- pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia. Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 110 mil (2012 - não houve determinação de valor).
- A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em Total instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela

Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o judiciais PIS/COFINS.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer a) Gerenciamento de riscos subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	LACIOIC	noo midoo ciii
	31 de deze	mbro - R\$ mil
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social Encargo total do imposto de renda e contribuição social a alíquotas de	4.030.853	754.181
25% e 15%, respectivamente	(1.612.341)	(301.672)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	1.617	1.463
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(14.294)	(41)
Ativação de créditos de exercícios anteriores		1.464.859
Pagamento juros sobre o capital próprio	720.000	-
Outros valores	20.713	(5.178)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(884.305)	1.159.431
b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição	osocial	
	Exercío	ios findos em

	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(662.283)	(178.310)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	70.692	(48.350)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(109.644)	(29.523)
Prejuízo fiscal	(183.070)	(49.245)
Créditos tributários de períodos anteriores constituídos:		
Base negativa de contribuição social		546.899
Prejuízo fiscal	-	708.287
Adições temporárias		209.673
Total dos impostos diferidos	(222.022)	1.337.741
Imposto de vendo e contribuição accial de evenção	(004 205)	4 450 424

Imposto de renda e contribuição social do exercício.. c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31.12.2012	Constituição	Realização	31.12.2013
Provisão para créditos de liquidação				
duvidosa	28.154	803	21.582	7.375
Provisões cíveis	27.871	2.613	35	30.449
Provisões fiscais	24.973	88.464	5.116	108.321
Provisões trabalhistas	31	183	9	205
Ajuste valor de mercado dos títulos para				
negociação	605	1.402	605	1.402
Outras provisões	17.731	12.304	58	29.977
Desvalorização de bens não de uso	61.958	39	7.711	54.286
Total dos créditos tributários sobre				
diferenças temporárias	161.323	105.808	35.116	232.015
Prejuízo fiscal/base negativa	1.176.418	-	292.714	883.704
Subtotal	1.337.741	105.808	327.830	1.115.719
Ajuste a valor de mercado de títulos				
disponíveis para venda		29.671	-	29.671
Total dos créditos tributários (Nota 9)	1.337.741	135.479	327.830	1.145.390
Obrigações fiscais diferidas (Nota 17a)	36.502	2.969	3.981	35.490
Crédito tributário líquido das				

1.301.239

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

48.019

3.123

145.009

Diferenças	temporárias	Prejuízo fiscal	Base negativa	
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
24.585	14.751	386.145	231.687	657.168
69.282	41.569	89.827	176.045	376.723

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, liquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 1.076.150 mil (2012 - R\$ 1.278.168 mil) sendo R\$ 218.011 mil (2012 -Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou R\$ 154.130 mil) de diferenças temporárias e R\$ 858.139 mil (2012 - R\$ 1.124.038 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

28.811

87.006

1.875

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer de R\$ 35.490 mil (2012 - R\$ 36.502 mil) relativo a ganho de capital e atualização monetária de depósitos

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização Bradesco são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

- A Organização Bradesco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.
- O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta,
- no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional b) Gerenciamento de capital
- Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo
- individual para adequação do Patrimônio de Referência. c) Benefícios a empregados O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que
- permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).
- O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
- As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio
- As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 57 mil (2012 R\$ 27 mil). d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de
- pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.
- Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram: Resolução nº 3.566/08 Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 Pagamento baseado em Ações (CPC 10); Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 Pronunciamento Conceitual Básico (R1). Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e
- tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. e) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação
- Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.
- A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes
- f) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Sheyla da Costa Nunes – Contadora – CRC RJ-066306/O-1

Aos Administradores do

obrigações fiscais diferidas

Banco Bradesco BERJ S.A. (anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A., nova denominação social do Opinião

Banco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o aspectos relevantes, a posição patrimônial e financeira do Banco BERJ S.A. em 31 de dezembro de aspectos relevantes, a posição patrimônial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Outros assuntos

contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para Demonstrações do valor adicionado permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstraçãos controles KPMG internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de KPMG Auditores Independentes expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a CRC 2SP028567/O-1 F SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

aspectivas demonstrações do resultado, das initiações do particidados principais práticas contábeis e demais aspectos relevantes, a posição partitificada do bando principais práticas contábeis e demais 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Cláudio Rogélio Sertório Contador CRC 1SP212059/O-0



Banco Bradesco BERJ S.A. (Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Exercícios findos em 31 de dezembro

754.181

(59.908)

(9.077)

(144.691) (3.658)

27.422

70.086

694.273 (46.690.173)

(41.714.086)

(3.358.710)

(1.418.612)

(165.673)

52

10

4.030.853

161.024

5.377

(19.181)

(4.043)194.245

(15.418)

4.191.877

15.419.844

(651.939)

(1.141.453)

(251.884)

(190.449)

44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 2013, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições pelo Banco Central do Brasil. autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo ou Instituição), anteriormente denominado Banco BERJ S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado

No exercício o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,1 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de R\$ 49,2 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 70,2 bilhões.

Atenciosamente. Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 2014. Diretoria

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	8.601.923	46.206.074	CIRCULANTE	20.558.180	168.78
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	54	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	18.202.290	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	1.796.754	41.724.091	Recompras a Liquidar - Carteira Própria	18.202.290	
Aplicações no Mercado Aberto	56.985	10.005	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS		
Depósitos Interfinanceiros	1.739.769	41.714.086	(Nota 15)	1.254	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Outras Instituições	1.254	
DERIVATIVOS (Nota 6)	5.330.669	3.358.711	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.354.636	168.78°
Carteira Própria	5.056.191	3.358.711	Sociais e Estatutárias	1.530.000	
Vinculados a Operações Compromissadas	252.558	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 17a)	732.825	166.704
Vinculados à Prestação de Garantias	21.920		Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.232	1.230
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 7)	_	_	Diversas (Nota 17b)	90.579	84
Créditos Vinculados	352	352			
Provisão para Créditos Vinculados ao SFH	(352)	(352)			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	195.841	116.203			
Empréstimos e Financiamentos	196.068	116.203	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	375.162	452.465
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(227)		OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	214.876	402.400
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)	1.233.140		Recompras a Liquidar - Carteira Própria	214.876	,
Rendas a Receber	1.233.140	859	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	214.070	
Diversos	1.232.271	955.111	(Nota 15)		1.252
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(310)		Outras Instituições	-	1.25
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	45.466		OUTRAS OBRIGAÇÕES	160.286	451.213
Outros Valores e Bens	181.181	205.941	Fiscais e Previdenciárias (Nota 17a)	160.229	265.214
Provisões para Desvalorizações	(135.715)		Diversas (Nota 17b)	100.229	185.999
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.534.431	2.320.535	Diversas (Nota 17b)	57	100.998
	41.226.256	2.320.535			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		-			
Depósitos Interfinanceiros	41.226.256	-	DATDIMÔNIO LÍOLUDO (N4- 40)	40 220 200	47 007 00
	40 420 200		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)	49.229.309	47.927.26
DERIVATIVOS (Nota 6)	18.129.380		Capital:	50 007 045	E0 007 044
Vinculados a Operações Compromissadas	18.129.380		- De Domiciliados no País	50.227.315	50.227.31
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	1.473.393		Ajustes de Avaliação Patrimonial	(44.506)	
Empréstimos e Financiamentos	1.474.427	1.302.409	Prejuízos Acumulados	(953.500)	(2.300.048
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.034)	-			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)	705.402	1.018.126			
Diversos	711.725	1.020.643			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.323)	(2.517)			
PERMANENTE	26.297	21.904			
INVESTIMENTOS	25.643	21.735			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 11)	25.642	21.734			
Outros Investimentos	1	1			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	371	169			
Imóveis de Uso	-	132			
Outras Imobilizações de Uso	423	52			
Depreciações Acumuladas	(52)	(15)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	283	-			
Outros Ativos Intangíveis	288	-			
Amortizações Acumuladas	(5)	-			
TOTAL	70.162.651	40 E40 E42	TOTAL	70.162.651	48.548.513

DEMONSTRAÇÃO DO RESUL	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO D	E CAIXA - Em Reais			
	<u>2º Semestre</u> 2013	Exercícios fi 31 de deze 2013			<u>2º Semestre</u> 2013
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	3.012.653	4.706.995	685.657	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	
Operações de Crédito (Nota 8)	88.104	150.761	495	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários				Contribuição Social	2.431.577
(Nota 6d)	2.918.435	4.550.120	685.162	Ajustes ao Lucro Líguido antes dos Impostos	114.909
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.114	6.114	-	·	114.505
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	469.694	533.374	6.641	Constituição/(Reversão) para Créditos de Liquidação	
Operações de Captações no Mercado (Notas 14a e b)	467.369	527.992	6.634	Duvidosa	2.320
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 15b)	5	5	7	Depreciações e Amortizações	30
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa				(Reversão) por Desvalorização de Ativos	(5.669)
(Notas 8d e 9)	2.320	5.377	-	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(993)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.542.959	4.173.621	679.016	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	125.981
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(125.926)	(187.765)	280	•	
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(2.463)	(4.334)	(3.682)	Outros	(6.760)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(7.439)	(13.098)	(14.258)	Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e	
Despesas Tributárias (Nota 21)	(122.520)	(210.424)	(39.034)	Contribuição Social	2.546.486
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				Variação de Ativos e Obrigações	15.239.467
(Nota 11)	993	4.043	3.658	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de	
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	36.643	78.510	92.262	Liquidez	1.028.801
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(31.140)	(42.462)	(38.666)	·	1.020.001
RESULTADO OPERACIONAL	2.417.033	3.985.856	679.296	Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	14.544	44.997	74.885	do Brasil	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O				(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos	
LUCRO	2.431.577	4.030.853	754.181	Financeiros Derivativos	(567.801)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				Redução em Relações Interfinanceiras	13
(Nota 26)	(242.974)	(884.305)	1.159.431	(Aumento) em Operações de Crédito	(101.780)
LUCRO LÍQUIDO	2.188.603	3.146.548	1.913.612	(Aumento) em Outros Créditos	(169.177)
Número de ações (Nota 18a)	149.300	149.300	149.300	,	(103.177)
Lucro por ação em R\$	14.659,10	21.075,34	12.817,23	(Redução) em Depósitos Interfinanceiros	-
				Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas	15.462.792

Número de ações (Nota 18	За)		149.300	149.300	149.300		(1001111)	()	(,
Lucro por ação em R\$	•••••		14.659,10	21.075,34	12.817,23	(Redução) em Depósitos Interfinanceiros	-	-	(78.393)
				~ 0 (())		Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas	15.462.792	18.417.166	-
As Nota	s Explicativas sa	ao parte integrante	e das Demonstraç	oes Contabeis.		Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2	2	3
DEMONSTF	RAÇÃO DAS M	UTAÇÕES DO PA	ATRIMÔNIO LÍQUI	IDO - Em Reais mil	l	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.538	(115.619)	74.367
		Reservas de	Ajustes de			Impostos Pagos	(414.921)	(645.980)	(29.121)
		Reavaliação	Avaliação	Lucros/		Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades			
	Capital	Ativos	Patrimonial -	(Prejuízos)		Operacionais	17.785.953	19.611.721	(45.995.900)
Eventos	Social	Próprios	Próprios	Acumulados	Totais	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Saldos em 30.6.2013	50.227.315		(4.608)	(1.342.103)	48.880.604	Aumento de Capital	-	-	46.000.000
Ajustes de Avaliação						Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades			
Patrimonial - Próprios	-	-	(39.898)	-	(39.898)	de Financiamentos	-	_	46.000.000
Lucro Líquido	-	-	-	2.188.603	2.188.603	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			•
Juros sobre o Capital				(4.000.000)	(4.000.000)	(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(17.205.455)	(19.004.393)	_
Próprio			- (44 FOC)	(1.800.000)	(1.800.000)	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(220)	(711)	(282)
Saldos em 31.12.2013	50.227.315	-	(44.506)	(953.500)	49.229.309	. ,	,	(241)	(167)
Saldos em 31.12.2011	4.227.315	954	-	(4.159.744)	68.525	Aquisição de Imobilizado de Uso	(12)	(241)	,
Aumento de Capital	46 000 000				46 000 000	Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	36
por Subscrição Outros	46.000.000	(954)	-	(53.916)	46.000.000 (54.870)	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	12.816	40.891	337
Lucro Líquido	-	(334)	-	1.913.612	1.913.612	Aquisição de Intangível	(288)	(288)	-
Saldos em 31.12.2012	50.227.315			(2.300.048)	47.927.267	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades			
Ajustes de Avaliação	30.227.313			(2.000.040)	71.021.201	de Investimentos	(17.193.159)	(18.964.742)	(76)
Patrimonial - Próprios	_	_	(44.506)	_	(44.506)	Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	592.794	646.979	4.024
Lucro Líquido	-	-	-	3.146.548	3.146.548	Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	64.244	10.059	6.035
Juros sobre o Capital						•			
Próprio	-	-		(1.800.000)	(1.800.000)	Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	657.038	657.038	10.059
Saldos em 31.12.2013	50.227.315	-	(44.506)	(953.500)	49.229.309	Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	592.794	646.979	4.024

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. ■ continua...



(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

%

102,0

240,0

2012

814.138

1.913.612

2º Semestre Exercícios findos em 31 de dezembro Descrição 2013 2013 3.030.380 118,5 4.782.663 1 - RECEITAS. 112.6

388.603

1.800.000

1.1) Intermediação Financeira	3.012.653	117,8	4.706.995	110,9	685.657	86,0
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.320)	(0,1)	(5.377)	(0,1)	-	-
1.3) Outras	20.047	0,8	81.045	1,8	128.481	16,0
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(467.374)	(18,3)	(527.997)	(12,4)	(6.641)	(0,8)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(7.168)	(0,2)	(12.602)	(0,2)	(13.766)	(1,7)
Serviços de Terceiros	(975)	-	(1.841)	-	(1.648)	(0,2)
Propaganda, Publicidade e Publicação	(135)	-	(467)	-	(247)	(0,1)
Comunicação	(48)	-	(67)	-	(12)	-
Transporte	(35)	-	(79)	-	(100)	-
Serviço Técnico Especializado	(1.225)	-	(3.074)	(0,1)	(9.151)	(1,1)
Materiais, Energia e Outros	(12)	-	(25)	-	(25)	-
Viagens	(88)	-	(178)	-	(254)	-
Outros	(4.650)	(0,2)	(6.871)	(0,2)	(2.329)	(0,3)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	2.555.838	100,0	4.242.064	100,0	793.731	99,5
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(30)	-	(44)	-	(10)	-
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	2.555.808	100,0	4.242.020	100,0	793.721	99,5
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	993	-	4.043	0,1	3.658	0,5
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	993	-	4.043	0,1	3.658	0,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	2.556.801	100,0	4.246.063	100,0	797.379	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.556.801	100,0	4.246.063	100,0	797.379	100,0
9.1) Remuneração	2.104	0,1	3.705	0,1	3.162	0,3
Proventos	1.209	0,1	2.117	0,1	1.767	0,2
Benefícios	448	-	839	-	780	0,1
FGTS	176	-	265	-	221	-
Outros	271	-	484	-	394	-
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	365.853	14,3	1.095.358	25,8	(1.119.877)	(140,4)
Federal	365.399	14,3	1.090.090	25,7	(1.121.360)	(140,6)
Municipal	454	-	5.268	0,1	1.483	0,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	241	-	452	-	482	0,1
Aluguéis	241	-	452	-	482	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.188.603	85,6	3.146.548	74,1	1.913.612	240,0
l						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

15.2

70.4

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

Lucro Líquido do Período......

Juros sobre o Capital Próprio

financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, mínimo cinco anos. passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da reste centendo.

registro de Companhia Aberta. Deliberou ainda, o aumento do capital social em R\$ 23.000.000 mil, passando-o realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. de R\$ 4.227.315 mil para R\$ 27.227.315 mil, mediante emissão de 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo) ao preço unitário de R\$ 0,002057344. Homologado pelo Bacen em 9 de outubro de 2012.

A Assembleia Geral Extraordinária em 10 de outubro de 2012, deliberou novo aumento de capital social no fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos valor de R\$ 23.000.000 mil, passando-o de R\$ 27.227.315 mil para R\$ 50.227.315 mil, por meio de emissão de Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica " Outras Obrigações mais 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344. Nesse mesmo evento, Fiscais e Previdenciárias" também foi deliberado o grupamento das ações na proporção de 150.000.000 por uma. Em consequência, o Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversões das

28 de agosto de 2013.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 segmento financeiro. (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e legislações vigentes. instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

29 de ianeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente princípio da competência. quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados. taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são valor recuperável (impairment), quando aplicável. utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como k) Intangível mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. em contrapantida ao resultado do penodo, e ajustados polo tallo de líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva

 I) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
- Títulos mantidos até o vencimento adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos uma perda no seu valor contábil. em contrapartida ao resultado do período.

os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. prolongado do valor do ativo. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de m) Depósitos caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera • Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	_ do cliente
de 15 a 30 dias	В
de 31 a 60 dias	С
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	Н

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, O Banco Bradesco BERJ S.A. (anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) (BERJ ou Instituição), instituição em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

31.7

42,4

operação para categoria de menor risco.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro de 2012, deliberou converter 15.431.569.341 ações A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis preferenciais em ações ordinárias e pela extinção do Conselho de Administração em razão do cancelamento do perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações

1.346.548

1.800.000

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre o prejuízo

capital social do BERJ passou a ser representado por 149.300 ações ordinárias. Homologado pelo Bacen em respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base Em 15 de agosto de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a proposta da Diretoria para alterar a negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite denominação social de Banco BERJ S.A. para Banco Bradesco BERJ S.A., homologada pelo Bacen em de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do

instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos (impairment) de ativos não financeiros, além de outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes

> A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 26.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou

data de balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também

- controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

continua.

Bradesco Banco Bradesco BERJ S.A. (Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) CNPJ 33.147.315/0001-15 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de a) Composição e prazos sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro - R\$ mil Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por 1 a 30 31 a 180 181 a 360 Acima de dias dias dias 5 anos Aplicações no o) Outros ativos e passivos mercado aberto: Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as Posição bancada variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os Notas do Tesouro passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações 10.005 Nacional..... monetárias incorridos (em base pro rata dia). - Letras do Tesouro Nacional..... 56.985 56.985 p) Eventos subsequentes Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização Aplicações em depósitos para sua emissão. interfinanceiros São compostos por: Aplicações em • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das depósitos 41.226.256 demonstrações contábeis; e 42.966.025 interfinanceiros.... 600.000 1.139.769 Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Total em 2013...... 656.985 1.139.769 41.226.256 43.023.010 % 1,53 2,65 95,82 100,00 demonstrações contábeis 41.724.091 Total em 2012 10.005 41.714.086 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 100,00 0,02 99,98 Em 31 de dezembro - R\$ mil b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez Exercícios findos em 2013 2012 31 de dezembro - R\$ mil 54 Disponibilidades em moeda nacional..... 53 2013 2012 Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)..... 656.985 10.005 Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez: Total caixa e equivalentes de caixa 657.038 10.059 20.882 Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada 7.322 (1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que - Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros 3.631.280 642.796 apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Total (Nota 6d) 3.652.162 650.118 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS a) Composição da carteira por título Em 31 de dezembro - R\$ mil 2013 2012 Valor de Valor de Valor de De 31 a De 181 a Acima de mercado/ mercado/ Até custo Marcação a Marcação a 180 dias 360 dias contábil (1) contábil (1) atualizado mercado **Títulos** 30 dias 360 dias mercado Títulos públicos..... 34.184 34.184 34.193 (9) Letras financeiras do tesouro 34.184 34.184 34.193 21.202.372 3.358.711 766.591 926.199 530.703 23.425.865 23.503.538 (77.673)(1.512)Títulos privados...... Debêntures. 330.287 530.703 21.202.372 22.063.362 22.136.711 (73.349)3.057.794 331.153 595.912 927.065 931.389 (4.324)300.917 (1.512)Notas promissórias..... Fundos de investimentos..... 435.438 435.438 435.438 Total em 2013 766.591 926.199 530.703 21.236.556 23.460.049 23.537.731 (77.682)3.057.794 3.358.711 (1.512)Total em 2012 300.917 b) Classificação por categorias e prazos Em 31 de dezembro - R\$ mil 2013 2012 Valor de Valor de Valor de Até De 31 a De 181 a Acima de mercado/ custo Marcação a mercado/ Marcação a 180 dias 360 dias 360 dias contábil (1) **Títulos** 30 dias atualizado mercado contábil (1) mercado 3.107.176 4.500.163 Títulos para negociação (2):..... 766.591 168.507 457.889 4.503.668 (3.505)3.358.711 (1.512)34.184 34.184 34.193 Letras financeiras do tesouro (9)457.889 3.072.992 3.530.881 3.532.409 (1.528)3.057.794 168.507 331.153 499.660 501.628 (1.968)300.917 (1.512)Notas promissórias..... 435.438 435.438 Fundos de investimentos..... 435.438 18.129.380 18.959.886 19.034.063 (74.177)Títulos disponíveis para venda:..... 757.692 72.814 330.287 72.814 18.129.380 18.532.481 18.604.302 (71.821)Outros..... 427.405 427.405 429.761 (2.356)Total em 2013 766.591 926.199 530.703 21.236.556 23.460.049 23.537.731 (77.682)Total em 2012..... 300.917 3.057.794 3.358.711 (1.512)(1) O Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e (2) Para fins de apresentação do Balanco Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante. c) Instrumentos financeiros derivativos Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. 8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE d) Resultados com títulos e valores mobiliários Exercícios findos em CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (1) Saldo residual de contrato de financiamento de responsabilidade do Fundo de Compensação e Variação (1) O BERJ adquiriu créditos de titularidade do Banco Bradesco S.A., oriundos de Operações de Capital de Giro,

ı		31 de deze	mbro - R\$ mil	\ 								
ı		2013	2012	a) Modalidades e prazo	os							
ı	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	3.652.162	650.118							E 04	d - d	D#!
ı	Títulos de renda fixa	870.115	35.044								de dezemb	oro - R\$ mii
ı	Rendas de aplicações em fundos de investimentos	27.843	-						181 a	Acima	_	
ı	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.114	-		1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	360	de	То	otal
	Total	4.556.234	685.162	Operações de crédito	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2013	2012
	7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS			Empréstimos e títulos								
	Créditos vinculados			descontados (1)	11.494	13.527	12.106	56.534	102.407	1.474.427	1.670.495	1.418.612
ı		Em 31 de deze	mbro - R\$ mil									
		2013	2012	Outros créditos	527	656	113	337	503	398	2.534	-
ı	Créditos vinculados ao SFH (1)	352	352	Total em 2013	12.021	14.183	12.219	56.871	102.910	1.474.825	1.673.029	
ı	Provisão para créditos vinculados ao SFH	(352)	(352)									
ı	Total	-	-	Total em 2012	6.419	9.818	9.750	29.796	60.420	1.302.409		1.418.612

Salarial (FCVS), com provisão total para perda. mediante Contratos de Cessão de Crédito sem Coobrigação.

b) Composição das operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Provisão

								Provisao		
			Saldo da	carteira		_				Provisão mínima
		Curso a	normal			Espe	cífica			<u>requerida</u>
Níveis de risco	Curso normal	Vencidas	<u>Vincendas</u>	Total	%	<u>Vencidas</u>	<u>Vincendas</u>	Genérica	Total	%
AA	1.418.252	-	-	1.418.252	84,8	-	-	-	-	-
A	253.207	-	-	253.207	15,2	-	-	1.266	1.266	0,5
В	174	-	-	174	-	-	-	1	1	1,0
C	622	4	43	669	-	-	1	19	20	3,0
Subtotal (1)	1.672.255	4	43	1.672.302	100,0	-	1	1.286	1.287	
D	179	-	-	179	-	-	-	18	18	10,0
E	331	-	-	331	-	-	-	100	100	30,0
H	-	146	71	217	-	146	71	-	217	100,0
Subtotal (2)	510	146	71	727	-	146	71	118	335	
Total em 2013	1.672.765	150	114	1.673.029	100,0	146	72	1.404	1.622	
Total em 2012	1 418 118		494	1 418 612	100.0		_	_		

c)	Setor	de	atividade	econômica

	Total					
Setor privado	2013	%	2012	%		
Serviços	1.670.834	99,9	1.418.612	100,0		
Transportes e armazenagens	8	-	-	-		
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços	1.569.272	93,8	1.418.612	100,0		
Holdings, atividades jurídicas e contábeis	101.223	6,1	-	-		
Construção civil	331	-	-	-		
Pessoa física	2.195	0,1	-	-		
Total	1.673.029	100,0	1.418.612	100,0		

Total	1.673.029	100,0	1.418.612	100,0
d) Movimentação da provisão para crédito	s de liquidação du	ıvidosa		
			Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
			2013	2012
Saldo inicial			_	_
Constituição de provisão			1.622	-
Saldo final (1)			1.622	-
- Provisão específica (2)			218	-
- Provisão genérica (3)			1.404	-

- (1) Inclui R\$ 361 mil de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9);
- (2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e (3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

9) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
	2013	2012
Rendas a receber	1.179	859
Diversos		
Títulos e créditos a receber (1)	270.352	295.377
Devedores por depósitos em garantia (2)	495.226	284.742
Impostos e contribuições a compensar (3)	12.800	24.051
Pagamentos a ressarcir (4)	15.013	33.008
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	1.145.390	1.337.741
Devedores por compra de valores e bens	2.534	-
Outros	2.681	835
Subtotal de outros créditos - diversos	1.943.996	1.975.754
Provisão para outros créditos		
Com característica de concessão de crédito	(361)	-
Sem característica de concessão de crédito (5)	(6.272)	(2.517)
Subtotal de provisão para outros créditos	(6.633)	(2.517)
Total de outros créditos	1.938.542	1.974.096
(4) 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1 116

(1) Inclui: (i) Precatórios emitidos pela União, decorrentes de ganhos em processos de restituição de diferenças recolhidas de outubro de 1988 a setembro de 1991, relativas a majorações das alíquotas introduzidas na cobrança do FINSOCIAL 88, conforme art. 7º e 9º da Lei nº 7.689/88 e art. 1º da Lei nº 8.147/90. Em 31 de dezembro de 2013, tais precatórios expedidos estão apresentados pelo valor de R\$ 246.204 mil (2012 -R\$ 282.226 mil), deduzido das parcelas depositadas e não liberadas em 2010, 2011, 2012 e 2013 líquidos de provisão, no montante de R\$ 3.048 mil; (ii) Precatórios oriundos da restituição da CSLL/1988, reconhecida pela União, no valor de R\$ 9.301 mil (2012 - R\$ 10.209 mil), líquido de provisão, no valor de R\$ 370 mil;



(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(iii) Precatório expedido pela atualização do indébito tributário relativo ao recolhimento do FINSOCIAL/1982, no valor de R\$ 8.491 mil, líquido de provisão, no montante de R\$ 337 mil; (iv) Precatórios a receber do Estado do Paraná, no valor de R\$ 2.517 mil (2012 - R\$ 2.517 mil), com provisão de 100%, referente à cessão de direitos efetuada pela CR Almeida nos autos da ação de execução impetrada pelo BERJ; e (v) Outros valores no montante de R\$ 84 mil (2012 - R\$ 425 mil);

- (2) Correspondem a: (i) depósitos judiciais e recursais realizados em ações judiciais trabalhistas em curso, no valor de R\$ 6.530 mil (2012 - R\$ 6.627 mil); (ii) registro de títulos públicos depositados em juízo, como garantia de eventuais contingências cíveis, de R\$ 8.830 mil (2012 - R\$ 8.342 mil); (iii) parcelas dos precatórios oriundos do FINSOCIAL e CSLL/1988, depositado em favor do BERJ e bloqueado pelo Juízo, no montante de R\$ 252,139 mil (2012 - R\$ 169,536 mil); (iv) valores depositados à disposição do Juízo, ou bloqueados da conta corrente do BERJ por ordem judicial, para garantia de ações judiciais cíveis impetradas contra o (2) Bens declarados de utilidade pública pelo Estado do Rio de Janeiro BERJ, os quais estão líquidos das provisões para perdas, no valor de R\$ 9.491 mil (2012 - R\$ 89.510 mil); (v) Parcelas do precatórios PRC 2004501, no valor de R\$ 2.621 mil (2012 - R\$ 1.985 mil), oriundos da ação judicial nº 000.9229248 - Ressarcimento Empréstimo Compulsório de Linhas Telefônicas, bloqueadas pelo Juízo, transferida da rubrica "Pagamentos a Ressarcir"; e (vi) Depósitos Judiciais e atualização do PIS e COFINS a recolher, competências de outubro de 2012 a novembro de 2013, no valor de R\$ 215.615 mil (2012 - R\$ 8.742 mil), sob contestação, conforme Mandado de Segurança nº 0047693-88.2012.4.02.5101 impetrado em novembro de 2012;
- (3) Saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores a compensar;
- (4) Refere-se à: (i) Pagamento de débitos previdenciários, tributários e de contingências cíveis passíveis de reembolso da Conta Garantidora denominada B1, no valor de R\$ 14.919 mil (2012 - R\$ 32.914 mil); Os imóveis localizados na Av. Nilo Peçanha, nº 175 - Centro - Rio de Janeiro e Av. Paulista, nº 1.853 - Centro referido crédito estaria prescrito para efetuar compensação com débitos deste Banco; e
- (5) Provisão de R\$ 2.517 mil (2012 R\$ 2.517 mil) para os Precatórios a Receber do Estado do Paraná e de R\$ 3.755 mil para os Precatórios a Receber da União.

			Em 31 de dezei	<u>mbro - R\$ mil</u>
		Provisão	Custo líquido	de provisão
Bens	Custo	para perda	2013	2012
Imóveis (1)	169.819	(124.353)	45.466	51.045
Obras de arte (2)	11.362	(11.362)	-	-
Total em 2013	181.181	(135.715)	45.466	
Total em 2012	205.941	(154.896)		51.045

(1) Terrenos e edifícios, no montante de R\$ 15.898 mil (2012 - R\$ 121.872 mil), foram oferecidos como garantia de processos judiciais. O BERJ alienou 201 imóveis, mediante leilões realizados em fevereiro, (b) Os depósitos judiciais foram registrados na rubrica Devedores por Depósitos em Garantia com outubro e dezembro de 2013. O lucro apurado foi de R\$ 15.419 mil. Em razão da venda, foi revertida a

correspondente provisão para desvalorização dos imóveis vendidos, no valor de R\$ 19.279 mil. Em 17 de abril de 2013, o BERJ cedeu ao Estado do Rio de Janeiro em pagamento de dívida (Nota 17b2) 27 imóveis pelo valor contábil de R\$ 11.773 mil, ocasionando a reversão de provisão para desvalorização no valor de R\$ 7.513 mil.

Imóveis objetos de litígio judicial

O BERJ ajuizou ação judicial em face do Município do Rio de Janeiro, postulando indenização como decorrência de efeitos do Decreto Municipal nº 659/86, que limitou o gabarito do imóvel situado na Av. Nilo Peçanha/Quitanda e São José, avaliado em R\$ 24.000 mil, conforme avaliação efetuada em 2005. Caso o desfecho da ação seja desfavorável ao BERJ, o imóvel continuará sendo de propriedade do BERJ, que detém a posse e, por isso, poderá fazer uso de acordo com a legislação urbanística pertinente.

Acervo cultural intitulado "Coleção Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - BERJ", declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação (processo administrativo E-18/001148/2000), por meio do Decreto Estadual nº 41.208, de 06 de março de 2008. O valor provável de indenização é de R\$ 11.362 mil (2012 -R\$ 11. 362 mil), conforme indicado no Processo Administrativo nº E-14/1422/2009, datado de 10 de novembro de 2009. Referidas obras de arte foram valorizadas durante o regime de liquidação, gerando ganho de capital alocado no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 8.057 mil, líquido da provisão para tributos diferidos, de R\$ 3.133 mil. Referido ativo não foi incluído no preço de venda do BERJ, conforme item 7.4 do Edital de Venda. O BERJ ainda não foi notificado da ação de desapropriação.

(ii) Pagamento de débito previdenciário efetuado em duplicidade, no valor de R\$ 94 mil (2012 - R\$ 94 mil); e São Paulo, que estavam totalmente provisionados, em razão da desapropriação realizada pelo Estado do Rio (iii) Contribuição Social recolhida indevidamente em anos anteriores e reconhecida em juízo por meio de ação de Janeiro e pelo Município de São Paulo, respectivamente, foram baixados, em outubro de 2012. Aguarda-se iudicial transitada em julgado. O saldo é atualizado com base na variação da SELIC, com provisão para perda desfecho das ações judiciais de desapropriação para repasse das indenizações ao Estado do Rio de Janeiro, de 100% do saldo, de R\$ 12.960 mil (2012 - R\$ 12.700 mil), fase decisão da autoridade fazendária de que o tendo em vista que tais imóveis não foram incluídos no preço mínimo de venda deste BERJ. Referidos imóveis foram baixados com os seguintes valores:

lmóvel	Valor baixado como prejuízo	provisão para	capital e reserva de reavaliação (a)	depósito judicial (b)
Av. Nilo Peçanha, 175, Centro - RJ	31.738	86.596	38.544	70.578
Av. Paulista, 1.853 - São Paulo	38.650	60.000	15.372	10.792
Total	70.388	146.596	53.916	81.370

- (a) Refere-se ao Ganho de Capital líquido da provisão para tributos diferidos registrados na conta Ganhos/Perda de Capital não Realizados do Patrimônio Líquido durante o regime de liquidação, em atendimento à Circular nº 2.246/92 do Bacen e parcela referente à Reserva de Reavaliação que foi constituída em 2005 e reavaliada em 2007 referente à fração correspondente à edificação e ao terreno do imóvel situado na Av. Nilo Peçanha, 175 - 27º andar, utilizado pelo BERJ (Nota 18c); e
- provisão de 100%.

11) INVESTIMENTOS

10) OUTROS VALORES E BENS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

								Em 31 de dezei	mbro - R\$ mil
			Quantidade						
		Patrimônio	de ações	Participação	Lucro			Ajuste dec	orrente
	Capital	líquido	possuídas	no capital	líquido	Valor c	ontábil	de avalia	ção (1)
Empresa	social	ajustado	(em milhares)	social %	ajustado	2013	2012	2013	2012
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A EBSE	66.167	52.331	4.900	49	8.252	25.642	21.734	4.043	3.658
Total						25.642	21.734	4.043	3.658

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis. Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanco Patrimonial de 30 de novembro de 2013 (2012 - Balanco Patrimonial de 30 de novembro de 2012).

12) IMOBILIZADO DE USO

_				Em 31 de deze	embro - R\$ mil
				Custo líquido	
				de depre	ciação
_	Taxas	Custo	Depreciação	2013	2012
Imóveis de Uso:					
- Edificações	4%	-	-	-	132
Instalações, móveis e					
equipamentos	10%	130	(19)	111	36
Sistema de comunicação					
e processamento de dados	20%	78	(15)	63	1
Benfeitorias		215	(18)	197	-
Total em 2013		423	(52)	371	
Total em 2012		184	(15)		169
13) INTANGÍVEL					

				Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
				Custo líg	uido
				de depred	iação
	Taxas	Custo	Depreciação	2013	2012
Outros ativos intangíveis	20%	288	(5)	283	-
Total em 2013		288	(5)	283	

Total em 2012 14) CAPTAÇÕES

- a) Depósitos interfinanceiros
- Em 31 de dezembro de 2012, as despesas de captação somaram R\$ 6.634 mil.

b) Obrigações por operações compromissadas

Própria", no montante de R\$ 18.239.925 mil e "Outros", no montante de R\$ 177.241 mil e as despesas de CONTRO DE CONT captação somaram R\$ 527.992 mil.

15) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por repasses

Refere-se à obrigação com a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, relativo ao aporte de recursos financeiros transferidos pelo Fundo Geral de Turismo, atualmente, Ministério do Turismo, atualizada pela Taxa b) Diversas Referencial - TR, totalizando R\$ 1.254 mil (2012 - R\$ 1.252 mil).

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2013, as despesas de operações de empréstimos e repasses somaram R\$ 5 mil (2012 - I R\$ 7 mil).

16) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E **PREVIDENCIÁRIAS**

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes (2) Valores a pagar dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar (3) Outras Contingências impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das 18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO respectivas provisões.

III - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas é dividido em 149.300 ações ordinárias (2012 - 149.300 ações ordinárias). extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos

IV - Movimentação das provisões constituídas

		Em 31 de	e dezembro - R\$ mil
			Fiscais e
	<u>Trabalhistas</u>	Cíveis	previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício de 2013	78	69.677	62.434
Atualização monetária	-	-	8.306
Constituições líquidas de reversões	(22)	(80)	186.041
Pagamentos	-	-	(2)
Saldo no final do exercício de 2013	56	69.597	256.779
(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.			

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis - responsabilidades

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanco de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

17) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

_	Em 31 de de	zembro - R\$ mil
	2013	2012
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	420.671	145.228
Impostos e contribuições a recolher (1)	180.114	187.754
Provisões fiscais (Nota 16b) (2)	256.779	62.434
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido	35.490	36.502
Total	893.054	431.918
(4)	EEE 11 (00.40	D# 100 010 II)

(1) Inclui: (i) O saldo do Parcelamento da Lei nº 11.941/2009, no valor de R\$ 173.555 mil (2012 - R\$ 180.840 mil); (ii) saldo remanescente de débitos previdenciários oriundos do PAES, com saldo residual de R\$ 6.433 mil (2012 - R\$ 6.433 mil), transferidos para o Parcelamento da Lei nº 11.941/2009; e

R\$ 239.909 mil; (2012 - R\$ 32.776 mil); Contingência Previdenciária, no valor de R\$ 13.427 mil (2012 -R\$ 13.427 mil), referente à Tomada de Contas Especiais instaurada pelo INSS; (ii) Execuções Fiscais de Diversas Prefeituras, no valor de R\$ 3.440 mil (2012 - R\$ 9.696 mil); e (iii) A provisão para pagamento do Salário-Educação, no valor de R\$ 6.535 mil, em 2012, correspondente ao Processo Administrativo nº 23034.001232/98-61, foi revertida no período face pagamento efetuado.

	<u> </u>	
	2013	2012
Provisão para passivos contingentes (Nota 16b) (1)	69.653	69.755
Valores a pagar (2)	7.130	21.573
Outras contingências (3)	12.791	94.672
Diversos	1.062	846
Total	90.636	186.846

(1) Provisão para passivos contingentes

Composição da Provisão para contingências cíveis: R\$ 69.597 mil (2012 - R\$ 69.677 mil), sendo R\$ 21.079 mil (2012 - R\$ 21.079 mil) referente à ação de obrigação de fazer; R\$ 17.123 mil (2012 - R\$ 17.123 mil) relativa à acão de rescisão imotivada; R\$ 7.886 mil (2012 - R\$ 7.886 mil) relacionada à acão de execução de título extrajudicial; R\$ 5.253 mil (2012 - R\$ 4.681 mil) referente a ações relacionadas ao Sistema Financeiro da Habitação e R\$ 18.256 mil (2012 - R\$ 18.908 mil) correspondente a diversas ações cíveis relativas a danos morais, indenizações, repetições de indébitos, etc.; e Provisão para contingências trabalhistas, no valor de R\$ 56 mil (2012 - R\$ 78 mil).

Inclui valor a pagar ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 7.130 mil, decorrente de recuperação de crédito, em atendimento à obrigação contida no item 7.3.6. do Edital de Venda do BERJ. Por forca do Termo de Aiuste de Contas celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e o BERJ, em 17 de

abril de 2013, o valor da obrigação do BERJ, de R\$ 21.573 mil, em 2012, foi integralmente quitado, mediante a: (i) compensação com direitos a receber do ERJ, relativos a aluguéis e encargos a receber, no valor de R\$ 5.866 mil; (ii) pagamento do BERJ ao ERJ, nos termos da cláusula 7.3.9. do Edital de Vendas de Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do BERJ S.A. - em Liquidação Ordinária, de R\$ 11.773 mil (Nota 10); e (iii) pagamento em espécie, no valor de R\$ 3.934 mil.

Inclui: (i) Valor a pagar aos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.517 mil (2012 - R\$ 8.593 mil); e (ii) Depósitos judiciais efetuados pelos entes Estado do Rio de Janeiro e Município de São Paulo, no montante de R\$ 81.370 mil, em razão da desapropriação de imóveis, objetivando a imissão na posse. Por força do item 7.4.3. do Edital de Venda do BERJ (Nota 10), o BERJ deve repassá-los ao Estado do Rio de Janeiro. Em 2013, referido montante foi transferido para a rubrica em que foram registrados os depósitos em questão, Devedores por Depósitos em Garantia.

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 50.227.315 mil (2012 - R\$ 50.227.315 mil), totalmente subscrito e integralizado,

^ի b) Composição do capital s	ocial				
Quantidade de ações					
	Ordinárias	Preferenciais	Total	R\$ mil	
Em 1º de janeiro de 2012	20.734.349.637	15.431.569.341	36.165.918.978	4.227.315	
Aumento de Capital -					
AGE de 8.10.2012 (1)	11.194.894.021.901	(15.431.569.341)	11.215.628.371.538	23.000.000	
Aumento de Capital -					
AGE de 10.10.2012 (2)	11.179.462.452.560	-	22.395.090.824.098	23.000.000	
Grupamento de ações -					
AGE de 10.10.2012 (3)	149.300	-	149.300	-	
Em 31 de dezembro					
de 2013	149.300	-	149.300	50.227.315	

) (1) Aumento do capital social no montante de R\$ 23.000.000 mil, mediante a emissão de 11.179.462.452.560 novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344, subscritas em sua totalidade pelo controlador (Banco Bradesco S.A.) e conversão das ações preferenciais existentes em ordinárias;

continua...

Em 31 de dezembro - R\$ mil

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Exercícios findos em

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Exercícios findos em

Evereígios findos em

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(2) Aumento do capital social no montante de R\$ 23.000.000 mil, mediante a emissão de 11.179.462.452.560 b) Remuneração do pessoal-chave da Administração novas ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 0,002057344, subscritas em sua totalidade pelo controlador Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: (Banco Bradesco S.A.); e

(3) Grupamento da totalidade das ações na proporção de 150.000.000 para uma.

c) Reserva de reavaliação

No exercício de 2012, foi revertida a reserva de reavaliação em contrapartida a conta de Bens Não de Uso, no • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do valor de R\$ 1.326 mil, tendo em vista a ação de desapropriação e imissão na posse do expropriante, conforme exposto na Nota 10.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 110 mil (2012 - não houve determinação de valor). exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração. a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos Outras informações intermediários, ou, em adição aos mesmos.

I - Dividendos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não foram provisionados dividendos devido à Inexistência de base de cálculo.

II - Juros sobre o capital próprio

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2013 foi deliberado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.800.000 mil. Nos termos da Lei nº 9.249/95, os juros sobre o capital 2º grau. próprio constituem despesa financeira com benefício fiscal representado na dedutibilidade na base de cálculo do Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer imposto de renda e contribuição social até os limites definidos.

19) DESPESAS DE PESSOAL

	31 de dezembro - R\$ m	
	2013	2012
Proventos	2.117	1.767
Encargos sociais	895	763
Beneficios	839	780
Participação dos empregados no lucro	426	372
Outras	57	-
Total	4.334	3.682
20) OUTDAR DECDERAR ADMINISTRATIVAR		

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

,	Exercío	ios findos em
	31 de dezembro - R\$ mi	
	2013	2012
Serviços técnicos especializados	3.074	9.151
Condomínios	2.555	1.461
Contribuições filantrópicas	2.200	-
Serviços de terceiros	1.841	1.648
Sistema financeiro	542	289
Propaganda, publicidade e publicações	467	247
Aluguéis	452	482
Manutenção e conservação de bens	376	70
Viagem no País	178	254
Transportes	79	100
Comunicação	67	12
Processamento de dados	55	16
Depreciações e amortizações	44	10
Materiais, energia e outros	25	25
Outros	1.143	493
Total	13.098	14.258
21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		

LIJ DEGI EGAG INIDOTANIAG		
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mi 2013 2012	
Contribuição à COFINS	171.035	29.834
Contribuição ao PIS	27.793	4.823
Impostos e taxas (1)	6.328	2.894
Despesas com impostos - IPTU	1.273	1.483
Outros (2)	3.995	-
Total	210.424	39.034
(1) Em 2013, inclui o valor de principal referente à Contribuição ao Salário-Edu	cação, no valor d	e R\$ 3.239 mi

(2) Valor de principal referente a débitos de ISS, resultantes de Autos de Infração lavrados em 1995 e 1996, antes registrados como Contingências Fiscais (Nota 16b), reconhecidos em razão da adesão ao programa de pagamento incentivado da Prefeitura do Rio de Janeiro (PPI Carioca).

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Outras rendas operacionais (1)	59.689	48.708
Reversão de provisão operacional (2)	13.046	39.196
Recuperação de encargos e despesas	5.775	4.358
Total	78.510	92.262

(1) Composto substancialmente por variação monetária de TR + 0,5% a.m. sobre os precatórios a receber; e (2) Em 2013, inclui a reversão de provisão da Contribuição ao Salário-Educação, de R\$ 6.535 mil e, reversão de de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

provisão dos débitos de ISS, incluídos no PPI Carioca, no valor de R\$ 5.695 mil.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

23) OUTRAO DEGI EGAC OI ERAGIONAIO		
	Exercícios findos er 31 de dezembro - R\$ m	
-	2013	2012
Despesa com patrocínio de caráter cultural	18.815	_
Atualização dos tributos e contribuições (1)	9.791	12.328
Multas e juros (2)	5.006	-
Ação cível em andamento	-	18.449
Atualização monetária de passivos	-	91
Provisões fiscais	8.306	6.104
Outras	544	1.694
Total	42.462	38.666

(1) Refere-se à atualização do parcelamento da Lei nº 11.941/2009; e

(2) Refere-se basicamente a multas e juros dos débitos de ISS incluídos no PPI Carioca, no valor de R\$ 1.700 negativa de contribuição social. mil, e, multa e juros referentes à Contribuição ao Salário-Educação, de R\$ 3.296 mil.

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Reversão de provisões não operacionais (1)	26.121	147.590
Rendas de aluguéis a receber	6.600	8.213
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(98)	(1.941)
Provisão para perdas de aluguéis a receber	(3.871)	(9.510)
Resultado na baixa de valores e bens (Nota 10)	15.624	(70.087)
Atualização de depósitos recursais	450	620
Outras	171	-
Total	44.997	74.885

(1) Reversão de provisão para desvalorização de imóveis por motivo de venda. Em 2012 a reversão de provisão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as a) As transações com partes relacionadas são eletidadas em contaições o tabas están assim se utiliza de seus congionierados inidiridad para adequação do Patrimônio de Referência. representadas:

					c) belieficios a empregados
			Em 31 de dez	embro - R\$ mil	O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementa
	2013	2012	2013	2012	Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de pr
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas	permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira prof
	(passivos)	_(passivos)_	_(despesas)_	_(despesas)	pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo o
Aplicações em depósitos					Investimento Exclusivo).
interfinanceiros (Nota 5):					O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.
Banco Bradesco S.A	42.966.025	41.714.086	3.631.280	642.796	DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
Aplicações no mercado aberto (Nota 5):					As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, r
Banco Bradesco S.A	56.985	10.005	20.882	7.322	As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL
Captações em depósitos					do FIE correspondente.
interfinanceiros (Nota 14a):					As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício to
Banco Bradesco S.A	-	-	-	(6.634)	d) Em aderência ao processo de convergência com as normas
Obrigações por operações					pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamento
compromissadas (Nota 14b):					os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente qua
Banco Bradesco S.A	(18.417.166)	-	(527.992)	-	Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
Dividendos e juros sobre o					 Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativ
capital próprio (Nota 18d):					 Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CP
Banco Bradesco S.A	(1.031.894)	-	-		 Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionada:
Banco Bradesco Cartões S.A	(498.106)	-	-	-	 Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e A

· O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social: e

Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados

pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o

subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31 de dezembro - R\$ m	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social Encargo total do imposto de renda e contribuição social a alíquotas de	4.030.853	754.181
25% e 15%, respectivamente	(1.612.341)	(301.672)
Participações em coligadas e controladas	1.617	1.463
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(14.294)	(41)
Ativação de créditos de exercícios anteriores	-	1.464.859
Pagamento juros sobre o capital próprio	720.000	-
Outros valores	20.713	(5.178)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(884.305)	1.159.431

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercicios lindos em	
_	31 de dezembro - R\$ mi	
	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidosImpostos diferidos:	(662.283)	(178.310)
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	70.692	(48.350)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(109.644)	(29.523)
Prejuízo fiscal	(183.070)	(49.245)
Créditos tributários de períodos anteriores constituídos:		
Base negativa de contribuição social	-	546.899
Prejuízo fiscal	-	708.287
Adições temporárias	-	209.673
Total dos impostos diferidos	(222.022)	1.337.741
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(884.305)	1.159.431

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				R\$ mil
	31.12.2012	Constituição	Realização	31.12.2013
Provisão para créditos de liquidação				
duvidosa	28.154	803	21.582	7.375
Provisões cíveis	27.871	2.613	35	30.449
Provisões fiscais	24.973	88.464	5.116	108.321
_ Provisões trabalhistas	31	183	9	205
Il Ajuste valor de mercado dos títulos para				
negociação	605	1.402	605	1.402
Outras provisões	17.731	12.304	58	29.977
Desvalorização de bens não de uso	61.958	39	7.711	54.286
Total dos créditos tributários sobre				
diferenças temporárias	161.323	105.808	35.116	232.015
Prejuízo fiscal/base negativa	1.176.418	-	292.714	883.704
Subtotal	1.337.741	105.808	327.830	1.115.719
Ajuste a valor de mercado de títulos				
disponíveis para venda	-	29.671	-	29.671
Total dos créditos tributários (Nota 9)	1.337.741	135.479	327.830	1.145.390
Obrigações fiscais diferidas (Nota 17a)	36.502	2.969	3.981	35.490
Crédito tributário líquido das				
- obrigações fiscais diferidas	1.301.239	132.510	323.849	1.109.900

Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil

	Diferenças	temporárias	Prejuízo fiscal	Base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total	
2014	24.585	14.751	386.145	231.687	657.168	
2015	69.282	41.569	89.827	176.045	376.723	
2016	48.019	28.811	-	-	76.830	
2017	3.123	1.875	-	-	4.998	
Total	145.009	87.006	475.972	407.732	1.115.719	

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 1.076.150 mil (2012 - R\$ 1.278.168 mil) sendo R\$ 218.011 mil (2012 -R\$ 154.130 mil) de diferenças temporárias e R\$ 858.139 mil (2012 - R\$ 1.124.038 mil) de prejuízo fiscal e base

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 35.490 mil (2012 - R\$ 36.502 mil) relativo a ganho de capital e atualização monetária de depósitos Exercícios findos em judiciais PIS/COFINS.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização Bradesco são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização Bradesco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão

foi ocasionada pela baixa dos imóveis desapropriados pelo Estado do Rio de Janeiro e Municipalidade de São O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta,

no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. b) Gerenciamento de capital

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo

c) Benefícios a empregados

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A.

DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs. As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 57 mil (2012 - R\$ 27 mil).

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

continua.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.) CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Resolução nº 3.973/11 Evento subsequente (CPC 24); • Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação f) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais:

· A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas: e

 O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Sheyla da Costa Nunes - Contadora - CRC RJ-066306/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BERJ S.A. (anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A., nova denominação social do Opinião Banco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Outros assuntos contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para Demonstrações do valor adicionado permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de KPMG Auditores Independentes expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a CRC 2SP028567/O-1 F SP

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

semestre e exercício, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014



Cláudio Rogélio Sertório Contador CRC 1SP212059/O-0

BANCO MUNDIAL

País é reprovado em logística

Brasil cai 20 posições em ranking que mede a eficiência dos sistemas de transporte em 160 países, passando a ocupar o 65º lugar, o pior nas quatro edições do estudo, e atrás de nações como Chilem, México e Argentina

» ALTAMIRO SILVA JÚNIOR DA AGÊNCIA ESTADO

O Brasil caiu 20 posições no ranking mundial de logística feito pelo Banco Mundial que mede a eficiência dos sistemas de transporte em 160 países. O relatório, divulgado nesta quinta-feira, mostra que o País passou a ocupar a 65ª posição, em levantamento liderado pela Alemanha, Holanda e Bélgica.

O ranking é divulgado a ca da dois anos pelo Banco Mundial desde 2007 e esta é a pior posição que o Brasil já ocupou nas quatro edições até agora. No estudo anterior, de 2012, o País estava na 45º posição e, na sua melhor colocação, chegou a 41° em 2010. No lançamento do ranking, em 2007, ocupava o 61º lugar.

No documento, outros países da América Latina estão em posição melhor que o Brasil, como o Chile (42º, o melhor classificado da região), México (50°) e Argentina (60°). O último classificado entre os 160 países é a Somália. Afeganistão e a República Democrática do Congo estão nas duas penúltimas posições.

A principal conclusão do estudo é que a diferença na logística entre países com melhor sistema de transporte e aqueles com pior rede ainda é muito grande, apesar da ligeira melhora desde 2007, quando o estudo começou a ser feito.

O Banco Mundial reconhece que reformas no setor são complexas e a melhora do transporte exige pesados investimentos, o que dificulta o avanço em países em desen-



Não adianta melhorar a infraestrutura sem resolver os problemas das fronteiras."

Jean-François Arvis

Economista do Banco Mundial idealizador do estudo

volvimento. Países de alta renda dominam as primeiras dez rios fatores para montar o posições do ranking, destaca a ranking geral. Entre eles, a instituição no material enviado à imprensa.

'Não adianta melhorar a infraestrutura sem resolver os problemas das fronteiras", destaca em comunicado o economista da instituição especialista em transporte e idealizador do estudo, Jean-François Arvis.

O Banco Mundial avalia váqualidade da infraestrutura de transporte, os serviços e a eficiência do processo de liberação nas alfândegas, rastreamento de cargas, cumprimento dos prazos das entregas e facilidade de encontrar fretes com precos competitivos.

A instituição ouviu cerca de mil profissionais de logística

pelo mundo. Com base nas entrevistas e na metodologia, o Banco Mundial desenvolveu o Índice de Desempenho Logístico (LPI, na sigla em inglês), que é usado para organizar o ranking.

Alfândega

ternacionais" em 81º.

O Banco Mundial também divulgou a classificação dos países em seis itens específicos na área de logística e transporte, usados em conjunto para determinar a classificação geral. O segmento que o Brasil está melhor colocado é na "qualidade e competência logística" (na 50ª posição) e o pior no "serviço de aduanas e alfândegas" (94a). Na categoria "rastreamento e monitoração" está em 62º e nas "entregas in-

WORLDSTEEL

Produção global de aço cresce 0,6% em fevereiro

A produção global de aço bruto cresceu 0,6% em fevereiro ante igual mês do ano passado, para 125 milhões de toneladas, informou nesta quinta-feira a Associação Mundial de Aço (Worldsteel). A produção de aço bruto da China, maior produtora e consumidora da liga no mundo, cresceu 0,4%, para 62,1 milhões de toneladas em comparação com um ano antes.

"O mercado de aço ao redor do mundo não está indo bem. O preço está pressionado e a indústria está tentando equilibrar a produção ante a queda dos preços", disse Jeremy Platt, analista da consultoria Meps.

A produção de aço no Brasil, segundo a Worldsteel somou 2,61 milhões de toneladas em fevereiro, avanço anual de 1,2%. No bimestre, a produção brasileira ficou praticamente estável sobre um ano antes, a 5,347 milhões de toneladas.

O nível de utilização de capacidade das usinas nos 65 países representados pela entidade foi de 77,6% em feve-

reiro, queda de 2 pontos percentuais sobre o registrado um ano antes. A produção de aço da União Europeia subiu 4,7%, para 13,9 milhões de toneladas, graças a avanços na Croácia, Hungria, Holanda e Espanha.

No Japão, a produção subiu 1,4%, para 8,4 milhões de toneladas. Nos Estados Unidos, houve queda de 1,7% na produção em fevereiro, para 6,7 milhões de toneladas. Na Ucrânia, mergulhada em uma crise territorial com a Rússia, a produção de aço caiu 10,7%, para 2,3 milhões de toneladas.

Alumínio

A produção mundial total de alumínio diminuiu 181 mil toneladas em fevereiro, para 1,869 milhão de toneladas, de acordo com dados do Instituto Internacional do Alumínio (IAI, na sigla em inglês). Em janeiro a produção mundial havia sido de 2,050 milhões de toneladas.

Na comparação com fevereiro do ano passado, quando a produção foi de 1,916 milhão de toneladas, a queda foi de 47 mil toneladas. (Com agências)

ESTADOS UNIDOS

Fed divulga resultado de testes de estresse de 30 bancos

DA AGÊNCIA ESTADO

O teste anual de saúde financeira do Federal Reserve (Fed, o banco central norteamericano) com grandes bancos mostrou que as maiores companhias dos Estados Unidos são fortes o suficiente para resistir a uma crise econômica grave, o que pode abrir caminho para que os bancos recompensem os investidores com dividendos e recompras de ações.

O Fed informou que 29 das 30 maiores instituições têm capital suficiente para continuar fornecendo crédito, mesmo quando confrontados com um choque hipotético para a economia dos EUA que duraria até 2015, incluindo uma severa queda nos preços de moradias e um aumento da taxa de desemprego.

Os resultados também devem contribuir para a decisão do Fed, na próxima semana, de aprovar ou negar os planos de bancos individuais para devolver bilhões de dólares aos acionistas por meio de dividendos ou recompra de ações.

O "teste de estresse" anual do Fed visa garantir que os grandes bancos podem suportar perdas severas sem precisar de um resgate do governo.

Cenário adverso

Sob um cenário "severamente adverso" - que projeta uma profunda recessão, com o desemprego em alta, queda acentuada nos preços de imóveis e queda de quase 50% nos preços das ações ao longo de nove trimestres - o Fed observou que os 30 bancos sofreriam perdas de empréstimo de US\$ 366 bilhões. O Fed informou que os bancos estão "coletivamente melhor posicionados" para suportar essas perdas.

Os resultados do teste desta quinta-feira destacam a melhora da saúde do setor bancário, que foi forçado pelos reguladores a reforçar os níveis de capital, na esteira da crise financeira de 2008. Ainda assim, vários dos maiores bancos, incluindo o Morgan Stanley, JPMorgan Chase e Bank of America foram classi-

ficadas na parte inferior do bloco, na comparação do Fed sobre os níveis de capital dos bancos ao longo do período de novo trimestre sob condições econômicas gravemente

O Bank of America teve o pior desempenho entre os grandes bancos que passaram no teste. A instituição teria perdido US\$ 49 bilhões antes de impostos, o montante mais alto entre qualquer dos seus pares. Apenas Zions Bancorp, um credor regional com sede em Salt Lake City, mostrou níveis de capital durante o cenário de crise de dois anos que não cumpririam as normas mínimas do Fed.

O banco central dos EUA informou que Zions tinha uma proporção de capital Tier 1 comum de 3,5%, abaixo do mínimo de 5% do Fed. Zions disse anteriormente que provavelmente reenviaria o seu plano de capital para o Fed, em função da venda de determinados títulos de dívida como resultado da regra Volcker, que o Fed e outros reguladores adotaram em dezembro.

COMÉRCIO—

Mercosul e **UE discutem** acordo

DA AGÊNCIA BRASIL

Sem conseguirem consenso, há 14 anos, na busca de acordo entre os dois blocos, Mercosul e União Europeia podem, finalmente, trocar propostas para um acordo de livre comércio. Nesta sexta-feira, em Bruxelas, técnicos europeus e sulamericanos se reúnem para reavaliar a questão em um cenário de mais otimismo, e o encontro poderá ser o último passo antes da troca de propostas de alto nível. Segundo o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo, a oferta do Mercosul está em fase "finalíssima".

"Nós do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina já definimos nossas propostas individuais, que são bastante ambiciosas, e estamos na fase de cruzamento de ofertas para a apresentação de oferta comum. Haverá um encontro técnico importante em que as duas partes dirão uma à outra qual o formato de sua oferta, sem descer a pormenores. As duas ofertas entrarão, aí sim, numa fase final de concretude para que possamos trocar ofertas o mais rápido possível", disse Figueiredo, em Lisboa, Portugal, onde está em visita oficial.

Por meio da assessoria de comunicação, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou que, após os blocos trocarem propostas, haverá um período para análise e discussão internas. Depois, possivelmente, acontecerá uma nova rodada de negociações. Há expecativa do governo de que o processo possa ser concluído até junho deste ano.

A União Europeia e o Mercosul iniciaram em 2000 as negociações para um acordo comercial. O diálogo foi suspenso em 2004 e retomado somente em 2010. Desde então, tem havido uma série de encontros no Mercosul para harmonizar a oferta entre os países-membros. O principal obstáculo a um entendimento tem sido a Argentina. A Venezuela, admitida recentemente no bloco, ainda está se adequando à tarifa comum e por isso não participa das tratativas com os europeus.